

Relatório Anual 2015
Instituto Santos Dumont



Fevereiro/2016

Ministro da Educação – MEC

Aloízio Mercadante Oliva

Secretário-Executivo

Luiz Cláudio Costa

Reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Ângela Maria Paiva Cruz

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO ISD

Miguel Angelo Laporta Nicolelis (Presidente)

Antonio Simões Silva

Carlos Américo Pacheco

Glauco Antonio Truzzi Arbix

Hélio Toledo de Campos Mello Junior

José Eduardo Fogolin Passos

José Luiz Egydio Setúbal

Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo

Pierre Landolt

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

CONSELHO FISCAL

Guilherme Graciano Gallo

Luis Antonio Lazar

DIRETORIA

Diretor-Geral

Theodoro Paraschiva

Diretor de Administração

Jovan Gadioli dos Santos

Diretor de Ensino e Pesquisa

Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Junior

Diretor dos Centros de Educação Científica

Dora Maria de Almeida Prado Montenegro

Diretor da Escola de Educação Básica

Vago

Todos os direitos reservados para o Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont – ISD. Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

O Relatório Anual 2015 é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão ISD/MEC.

Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont – ISD
Rua Paulistânia, 381, Conjunto 51 – São Paulo, SP
Telefone: +55 (11) 5904-0700

Sumário

Capítulo I – O ISD em 2015	6
Destaques Gerenciais.....	7
I.1 Ações Estruturantes.....	7
I.2 Ações de Planejamento	7
I.3 Gestão de Pessoas.....	8
I.4 Gestão Orçamentária e Financeira	9
Capítulo II – Principais Resultados do ISD.....	14
1. Centros de Educação Científica (CECs) Escola Alfredo J. Monteverde - Natal e Macaíba/RN - e Serrinha/BA.....	14
II.1.1 - Dar continuidade às atividades dos CECs, mantendo a frequência anual de alunos	16
II.1.2 - Realizar a formação contínua para o desenvolvimento de competências pedagógicas e a reflexão da <i>práxis</i> dos educadores das unidades dos CECs e dos professores representantes das escolas parceiras.....	17
II.1.3 - Desenvolver proposta pedagógica para a aprendizagem significativa dos conteúdos das ciências, reconhecidos universalmente, essenciais à formação de cidadãos conscientes de seus papéis como agentes de transformação.....	21
2. Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi	28
II.2.1. Atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para alunos de graduação.....	30
II.2.2. Formação ensino-serviço para alunos em residência médica ou multiprofissional	36
II.2.3. Atividades de pesquisa para alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	37
II.2.4. Capacitar profissionais de saúde	37
II.2.5 Integração ensino-serviço para atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil, vinculada às demandas da comunidade	41
II.2.6 Ampliação da Infraestrutura	43
3. Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra.....	44
II.3.1 Discentes regulares do Curso de Pós-graduação de Mestrado em Neuroengenharia e Alunos de Iniciação Científica	45
II.3.2 Desenvolvimento de rede de colaboradores em Neurociências e Neuroengenharia	46
II.3.3 Eventos e atividades acadêmicas	47
4. Campus do Cérebro	49
4.1 Escola de Educação Básica Lygia Maria Rocha Laporta	49
4.2 Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS)	51
Capítulo III – Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho e Recomendações da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão	52
ANEXOS.....	67

Prezados Conselheiros,

Em cumprimento ao Artigo 28, inciso XIV, do Estatuto Social do Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont – ISD, apresentamos para apreciação do Conselho de Administração, o Relatório Anual de 2015 contendo as principais ações e resultados do ano no contexto do Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Educação e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na qualidade de interveniente.

O presente Relatório, após exame e aprovação do Conselho, deverá ser submetido ao Ministério da Educação que avaliará, por meio da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão, a execução das metas pactuadas para o período.

Outrossim, o Relatório Anual também constitui um importante instrumento de acompanhamento e avaliação da gestão e insumo para o aperfeiçoamento dos mecanismos de governança do ISD e para a reflexão dos desafios a serem enfrentados para a busca permanente pela excelência de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Theodoro Paraschiva
Diretor-Geral

Capítulo I – O ISD em 2015

O Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont – ISD opera os Centros de Educação Científica (CECs) - Escola Alfredo J. Monteverde, com unidades em Natal e Macaíba/RN, e o CEC Serrinha/BA; o Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS); e o Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS), ambos localizados em Macaíba/RN.

O Nordeste brasileiro foi intencionalmente escolhido para atuação do ISD visando, sobretudo, contribuir com o processo de minimização das desigualdades sociais e econômicas da região, por meio de: i) descentralização da produção científica e da disseminação do conhecimento; ii) desenvolvimento e qualificação permanente de profissionais das áreas de educação e saúde; iii) promoção da educação científica qualificada acessível aos alunos das escolas da rede pública da região; e iv) projeto inovador de escola de educação integral e de jornada ampliada, do berçário ao ensino médio.

O ISD é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social por decreto da Presidência da República de 27 de fevereiro de 2014. Possui forte atuação em ensino, pesquisa e extensão e, em 25 de julho de 2014, firmou contrato de gestão com a União, por intermédio do Ministério da Educação (MEC) e com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na qualidade de interveniente.

O contrato de gestão (CG) prevê que o ISD execute um Plano de Trabalho para o período de 2014 a 2017, que engloba as atividades dos CECs, CEPS e IIN-ELS, anteriormente desenvolvidas pela Associação Alberto Santos Dumont para Apoio à Pesquisa (AASDAP-OSCIP), assim como a implantação e funcionamento da Escola de Educação Básica Lygia Maria Rocha Laporta e a ampliação dos laboratórios de pesquisa do IIN-ELS, que estarão localizados em uma área de 99,5 hectares na Escola Agrícola de Jundiá da UFRN, no município de Macaíba, doravante denominado Campus do Cérebro.

O CG estabelece também as metas e indicadores de desempenho, diretrizes estratégicas, principais ações e sistema de avaliação. Para o cumprimento das metas pactuadas no contrato de gestão, foi estimado o valor global de recursos orçamentários destinados ao ISD em R\$ 247,5 milhões, para o período que se iniciou com a assinatura do contrato e que se encerrará em 31 de dezembro de 2017, dos quais, R\$ 29,7 milhões em 2014 e R\$ 72,9 milhões para o ano de 2015.

As parcelas de 2014 foram integralmente liberadas. No entanto, diante do adiamento do início de operação do Campus do Cérebro e das restrições do orçamento da União, os valores de 2015 foram redimensionados e o primeiro Termo Aditivo do ano foi assinado em 29 de dezembro no valor de R\$ 20 milhões com repasses previstos para o primeiro quadrimestre do ano subsequente.

Com isso, foram priorizadas as atividades de operação das unidades do ISD, fato possível devido à reserva técnica constituída em 2014 e o redimensionamento do orçamento de capital dos R\$ 11,2 milhões originalmente previstos para R\$ 2,7 milhões.

Destaques Gerenciais

Durante o ano de 2015 foram realizados importantes avanços para consolidar a implantação do modelo de Organização Social que foram organizadas em duas frentes principais: i) ações estruturantes; e ii) ações de planejamento.

I.1 Ações Estruturantes

- Revisão do Contrato de Gestão: realizada ampla revisão das cláusulas do Contrato de Gestão, em especial do seu objeto, conforme recomendações do Grupo de Trabalho designado pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria MEC n. 755, de 14 de junho de 2015.
- Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Benefícios: realizada ampla revisão e redefinição dos parâmetros institucionais para atração e retenção de talentos, aplicados a todos os funcionários. O Plano define nove carreiras e as respectivas estruturas de cargos e salários, assim como a política de aumentos salariais e institui a gratificação de função por coordenação temporária.
- Regulamento de Contratações de Obras, Serviços, Compras e Alienações: realizada revisão do regulamento com a adoção do conceito de melhor compra, de qualificação técnica de fornecedores e de contratos de fornecimento, mantendo os princípios básicos de: igualdade, legalidade, publicidade, moralidade, eficiência e economicidade.
- Implantação do ERP-ISD: realizada a seleção do ERP TOTVS-RM e iniciada a implantação que deverá ser concluída no primeiro trimestre de 2016 visando a integrar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas ao sistema de gestão.
- Área de Apoio Administrativo em Macaíba: formação de área administrativa para atuar como um agente facilitador, dando suporte às atividades administrativas de compras, recursos humanos, financeiro e patrimonial para as Unidades de Natal e Macaíba, assim como promovendo a interface dessas atividades com a Sede em São Paulo.

I.2 Ações de Planejamento

- Planejamento Institucional: elaborado o Plano Diretor 2016-2021 e o Modelo de Governança do ISD, a serem submetidos ao Conselho de Administração. Foram revisados o Modelo Gerencial de o organograma da entidade. As atividades foram conduzidas pelo Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e Inovação (Geopi) da Unicamp, contratado para conduzir o processo de elaboração do planejamento estratégico do ISD que considera ainda o desenvolvimento do Sistema de Avaliação Institucional e a identificação das Diretrizes do Plano de Comunicação. Os trabalhos foram iniciados em julho com previsão de conclusão em março de 2016.

I.3 Gestão de Pessoas

O ano foi marcado pela ampla revisão do Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Benefícios. Foram identificados os grupos de complexidade dos cargos (I a XII), as respectivas faixas salariais, com base na pesquisa salarial de março de 2015, e as nove carreiras (ensino e pesquisa, preceptor médico e multiprofissional, profissional, docente, pedagógica, técnica, administrativa e gerencial) harmonizadas entre as unidades do ISD, Figura 1. A íntegra do Plano está disponível no site do ISD (www.institutosantosdumont.org.br).

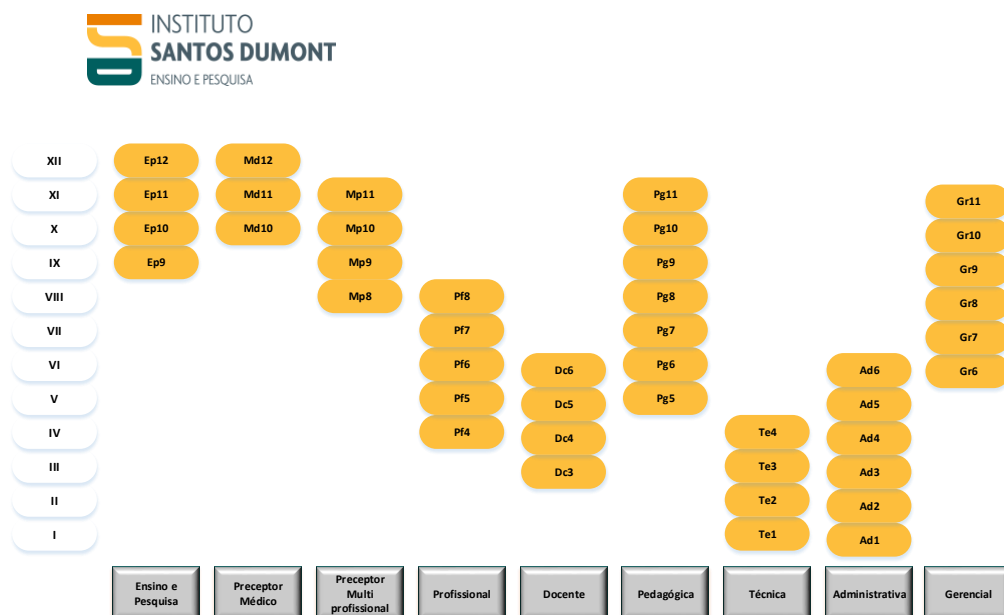


Figura 1: Estrutura das Carreiras do ISD

Outro aspecto importante do Plano foi a identificação do conjunto de benefícios a serem implementados pelo ISD, dentro de um contexto de boas práticas de gestão de pessoas e compatíveis com as realidades locais das unidades. A implementação plena dos benefícios está condicionada à disponibilidade orçamentária do ano de 2016.

No entanto, como pode-se observar na Tabela 1, o ritmo das contratações originalmente previstas no Contrato de Gestão 2014-2017 foi revisto diante do adiamento do início de operação do Campus do Cérebro e das restrições orçamentárias do ano de 2015. Encerrou-se o ano com um total de 120 funcionários:

QUADRO DE PESSOAL	2014		2015	
	Previsto CG	Real	Previsto CG	Real
CEC-NAT	24	24	24	25
CEC-MAC	14	13	14	13
CEC-SER	16	16	16	16
CEPS	37	16	37	28
IIN-ELS	20	21	20	19
Dir. Administrativa	22	13	22	17
Dir. Geral	4	1	4	2
SUB-TOTAL	137	104	137	120
Jovem Aprendiz				4
Diretores	4	3	4	4
TOTAL	141	107	141	128
Campus do Cérebro				
Escola Lygia Maria	0		127	
IIN-ELS	0		0	
Serviços Técnicos	0		51	
TOTAL COM CAMPUS	141		319	

Tabela 1: Distribuição do quadro de pessoal nas unidades

1.4 Gestão Orçamentária e Financeira

O Contrato de Gestão 2014-2017 previa, além da operação das atuais unidades, o início de implementação da Escola de Educação Básica Lygia Maria Rocha Laporta e a transferência e ampliação dos laboratórios de pesquisa do IIN-ELS, a serem localizados em uma área de 99,5 hectares na Escola Agrícola de Jundiá da UFRN, denominada Campus do Cérebro, com recursos de R\$ 72,9 milhões. Em face do adiamento da entrega das obras do Campus do Cérebro e das limitações orçamentárias e financeiras do MEC, foram efetivamente pactuados, em 29 de dezembro de 2015, R\$ 20 milhões, sendo que desse montante foram repassados ao ISD, em janeiro de 2016, R\$ 2 milhões.

Diante dessa situação atípica sob a perspectiva orçamentária e financeira, a manutenção das atividades das unidades do ISD e o cumprimento das metas pactuadas no Contrato de Gestão somente foram possíveis com a reprogramação dos saldos de 2014, conforme pode ser observado na Tabela 2.

Evidentemente que, com essa situação de incerteza orçamentária, a prioridade foi manter as atividades em curso no ISD, comprometendo a capacidade de ampliação do atendimento às demandas da comunidade local e de atuação das unidades do ISD, conforme previsto no Contrato de Gestão.

SALDO EM 31.12.2014						27.364.664
ENTRADAS						
Contrato de Gestão						-
Rendimentos						1.998.695
Outras Entradas						15.777
TOTAL DE ENTRADAS						2.014.472
SAÍDAS DE CAIXA						
	CECs	CEPS	IIN-ELS	SEDE	TOTAL	
Pessoal	4.064.316	2.034.000	2.137.906	1.965.734	10.201.955	
Salários	2.298.979	1.286.081	1.220.116	1.018.203	5.823.379	
Encargos	1.333.872	686.471	768.033	710.419	3.498.795	
Benefícios	431.465	61.447	149.757	237.112	879.781	
Custeio	2.611.138	560.143	752.818	2.165.996	6.090.093	
Viagens	135.566	43.016	24.738	145.394	348.714	
Contratos e Serviços	1.643.786	470.810	682.337	1.935.751	4.732.683	
Materiais e Insumos	831.786	46.317	45.742	84.851	1.008.696	
Investimento	175.082	1.349	4.609	774.668	955.709	
Obras e Reformas	62.722	-	3.260	328.649	394.631	
Instalações de Ensino e Pesquisa	413	-	-	-	413	
Equipamentos de Pesquisa	51.920	-	-	-	51.920	
Equipamentos de Informática	60.027	1.349	1.349	446.019	508.745	
TOTAL DE SAÍDAS	6.850.535	2.595.491	2.895.333	4.906.397	17.247.757	
SALDO EM 31.12.2015						12.131.379
RESERVA TÉCNICA						3.043.513

Tabela 2: Execução dos saldos financeiros

Os gastos com salários, encargos e benefícios, representaram 59% dos gastos totais do período, abaixo do limite de 70% previsto no Contrato de Gestão.

No ano de 2015, foram apropriados, na Sede, em contratos e serviços, os gastos com a contratação de consultoria para apoio ao Planejamento Institucional do ISD, que estão somados aos custos fixos de gestão, incluindo auditoria externa, assessoria jurídica entre outros. Em obras e reformas foram realizadas as adequações para o funcionamento da área administrativa e os custos com a aquisição e implantação do sistema de gestão ERP estão alocados em equipamentos de informática.

Em relação à programação inicial, cabe destacar que a ampliação da estrutura física do CEPS por meio de construção modular, com área útil de aproximadamente 750,0 m², estimada em R\$ 1,6 milhão será realizada no ano de 2016.

O saldo financeiro em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 12,1 milhões, que permanece aplicado em conta específica de fundo lastreado em títulos da dívida pública no Banco do Brasil, em atendimento à Clausula Quinta, Subclausula Primeira do Contrato de Gestão.

Os valores dos rendimentos financeiros líquidos de 2014 e 2015, totalizam o montante de R\$ 3,0 milhões e integram a Reserva Técnica.

A execução orçamentária do ano, por Objetivos Estratégicos, pode ser observada na Tabela 3 e os quadros detalhados do Plano de Trabalho na Tabela 4:

valores em R\$ 1,00

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	CAMPUS DO CÉREBRO		EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	EDUCAÇÃO E SAÚDE	IINELS - MACAÍBA	SEDE	TOTAL
	ENSINO BÁSICO	IINELS					
I. Estabelecer um polo científico-tecnológico em Neurociências e Neuroengenharia no Nordeste do Brasil com a implantação do Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) no Campus do Cérebro		-					-
III. Promover eventos internacionais ou nacionais em Neurociências e Neuroengenharia no Campus do Cérebro		-					-
VII. Implantar a escola de Ensino Básico de horário integral e de gestão democrática, estimulando o desenvolvimento da consciência crítica da realidade vivida	-						-
II. Instituir uma rede de colaboração de pesquisa em Neurociências e Neuroengenharia com outras instituições no Brasil e exterior		-					
V. Disponibilizar vagas de pós-graduação em Neuroengenharia em 2015 no IIN-ELS de Macaíba e a partir de 2016 no IIN-ELS no Campus do Cérebro					2.895.333		5.490.824
IV. Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia				2.595.491			
VI. Promover através dos Centros de Educação Científica ações que facilitem o acesso de alunos da rede pública de ensino às informações que estimulem a produção de conhecimentos, a criação de experimentos, a expressão de ideias próprias e sua fundamentação científica, além de promover a formação continuada de professores na troca de experiência e reflexões sobre a prática pedagógica e da sua fundamentação teórica			6.850.535				6.850.535
Gestão estratégica e de operação das Unidades do ISD						4.906.397	4.906.397
TOTAL	-	-	6.850.535	2.595.491	2.895.333	4.906.397	17.247.757

Tabela 3: Execução do Plano de Trabalho

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS							
I. Estabelecer um polo científico-tecnológico em Neurociências e Neuroengenharia no Nordeste do Brasil com a implantação do Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) no Campus do Cérebro							
CRONOGRAMA							
Vinculado ao Campus do Cérebro							
INDICADORES							REALIZADO 2015
01. N. de laboratórios equipados e implantados no Campus do Cérebro							
-							
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2015							
CONTRATO DE GESTÃO	CAMPUS DO CÉREBRO		EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	EDUCAÇÃO E SAÚDE	IINELS MACAÍBA	SEDE	TOTAL
	ENSINO BÁSICO	IINELS					
Pessoal							-
Custeio							-
Investimento							-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS							
II. Instituir uma rede de colaboração de pesquisa em Neurociências e Neuroengenharia com outras instituições no Brasil e exterior							
IV. Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia							
V. Disponibilizar vagas de pós-graduação em Neuroengenharia em 2015 no IIN-ELS de Macaíba e a partir de 2016 no IIN-ELS no Campus do							
CRONOGRAMA							
Intensificado com o Campus do Cérebro							
INDICADORES							REALIZADO 2015
02. N. de trabalhos divulgados com parcerias científicas nacionais e internacionais							
5							
04. N. de artigos publicados em periódicos científicos indexados							
3							
05. N. de trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos							
14							
10. N. de alunos matriculados/ano no programa de pós-graduação no IIN-ELS de Macaíba							
11							
11. N. de alunos matriculados/ano no programa de pós-graduação no IIN-ELS no Campus do Cérebro							
-							
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2015							
CONTRATO DE GESTÃO	CAMPUS DO CÉREBRO		EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	EDUCAÇÃO E SAÚDE	IINELS MACAÍBA	SEDE	TOTAL
	ENSINO BÁSICO	IINELS					
Pessoal					2.137.906		2.137.906
Custeio					752.818		752.818
Investimento					4.609		4.609
TOTAL	-	-	-	-	2.895.333	-	2.895.333
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS							
III. Promover eventos internacionais ou nacionais em Neurociências e Neuroengenharia no Campus do Cérebro							
CRONOGRAMA							
Vinculado ao Campus do Cérebro							
INDICADORES							REALIZADO 2015
03. N. de eventos científicos realizados							
-							
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2015							
CONTRATO DE GESTÃO	CAMPUS DO CÉREBRO		EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	EDUCAÇÃO E SAÚDE	IINELS MACAÍBA	SEDE	TOTAL
	ENSINO BÁSICO	IINELS					
Pessoal							-
Custeio							-
Investimento							-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS							
IV. Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia							
CRONOGRAMA							
dez/15							
INDICADORES							REALIZADO 2015
06. N. de alunos de graduação/ano							
253							
07. N. de residentes/ano							
13							
08. N. de alunos de pós-graduação stricto sensu/ano							
8							
09. N. de profissionais de saúde capacitados/ano							
190							
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2015							
CONTRATO DE GESTÃO	CAMPUS DO CÉREBRO		EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	EDUCAÇÃO E SAÚDE	IINELS MACAÍBA	SEDE	TOTAL
	ENSINO BÁSICO	IINELS					
Pessoal				2.034.000			2.034.000
Custeio				560.143			560.143
Investimento				1.349			1.349
TOTAL	-	-	-	2.595.491	-	-	2.595.491

Tabela 4: Plano de Trabalho, 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS							
VI. Promover através dos Centros de Educação Científica ações que facilitem o acesso de alunos da rede pública de ensino às informações que estimulem a produção de conhecimentos, a criação de experimentos, a expressão de ideias próprias e sua fundamentação científica, além de promover a formação continuada de professores na troca de experiência e reflexões sobre a prática pedagógica e da sua							
VII. Implantar a escola de Ensino Básico de horário integral e de gestão democrática, com um currículo que vise desenvolver nos educandos, não só a necessidade de aprendizagem contínua, mas também, a responsabilidade pela coautoria do processo de construção coletiva do projeto de educação, estimulando o desenvolvimento da consciência crítica da realidade vivida							
CRONOGRAMA							
dez/15							
INDICADORES						REALIZADO 2015	
12. N. de vagas preenchidas/ano						1.345	
13. N. de horas de formação continuada/ano						300	
14. Projeto elaborado						1	
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2015							
CONTRATO DE GESTÃO	CAMPUS DO CÉREBRO		EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	EDUCAÇÃO E SAÚDE	IINELS MACAÍBA	SEDE	TOTAL
	ENSINO BÁSICO	IINELS					
Pessoal			4.064.316				4.064.316
Custeio			2.611.138				2.611.138
Investimento			175.082				175.082
TOTAL	-	-	6.850.535	-	-	-	6.850.535
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS							
Gestão estratégica e de operação das Unidades do ISD							
CRONOGRAMA							
Contínuo							
INDICADORES						REALIZADO 2015	
Não se aplica							
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2015							
CONTRATO DE GESTÃO	CAMPUS DO CÉREBRO		EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	EDUCAÇÃO E SAÚDE	IINELS MACAÍBA	SEDE	TOTAL
	ENSINO BÁSICO	IINELS					
Pessoal						1.965.734	1.965.734
Custeio						2.165.996	2.165.996
Investimento						774.668	774.668
TOTAL	-	-	-	-	-	4.906.397	4.906.397
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2015							
CONTRATO DE GESTÃO	CAMPUS DO CÉREBRO		EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	EDUCAÇÃO E SAÚDE	IINELS MACAÍBA	SEDE	TOTAL
	ENSINO BÁSICO	IINELS					
Pessoal	-	-	4.064.316	2.034.000	2.137.906	1.965.734	10.201.955
Custeio	-	-	2.611.138	560.143	752.818	2.165.996	6.090.093
Investimento	-	-	175.082	1.349	4.609	774.668	955.709
TOTAL	-	-	6.850.535	2.595.491	2.895.333	4.906.397	17.247.757

Tabela 4: Plano de Trabalho, 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão

Capítulo II – Principais Resultados do ISD

1. Centros de Educação Científica (CECs) Escola Alfredo J. Monteverde - Natal e Macaíba/RN - e Serrinha/BA

RESUMO EXECUTIVO

Em todos os trabalhos, que desenvolvemos internamente nos espaços físicos dos CECs ou externamente nos diferentes lugares em que temos necessidade de conhecer e de atuar, nossas escolhas e intervenções são norteadas por princípios comuns de produção do conhecimento científico, acesso às novas tecnologias, ampliação da cidadania, respeito à diversidade cultural e inclusão social.

Em relação à frequência de 1.400 alunos encontramos dificuldades no 1º semestre por conta da retirada do transporte público específico aos nossos alunos e adoção do passe livre, mas as providências tomadas no sentido de resolução do problema reverteram a situação, como descrito a seguir, encerrando o ano com 1.345 alunos inscritos.

Além disso, a matrícula e permanência dos alunos, os horários de entrada e saída de cada dia, as rotinas de aulas e intervalos, são assuntos próprios da escola que ajudam a compreender seu funcionamento e ainda estimulam a integrar rituais realizados no dia a dia ou em momentos especiais. Podemos destacar, entre outras situações presentes na rotina escolar, as chamadas ao iniciar as aulas marcando nomes e presenças/ausências de cada um dos alunos e discutindo com o coletivo a importância da participação de todos com ênfase na cerimônia da aula que é o ápice da vida da escola.

A estrutura interna de funcionamento dos CECs possibilita encontros de formação continuada, no dia a dia com nossos educadores, em reuniões semanais de grupo com profissionais de cada unidade dos Centros de Educação Científica e em reuniões mensais que integram professores das Escolas Públicas de origem dos nossos alunos. As atividades de formação continuada incluem fundamentação teórica dos cursos e temas de interesse para as funções relacionadas em educação e defesa dos direitos de todos e cada um, além da formação contínua de qualidade. Ressaltamos a importância do trabalho realizado na formação continuada, que transforma o olhar do educador para o adolescente e muda a dimensão das relações de ensino e aprendizagem impostas e pouco significativas para o desenvolvimento de propostas importantes que apontam para uma maior autonomia do educador na construção de um processo mais cuidadoso, afetivo, partilhado e permeado pelo diálogo com os alunos.

Se voltarmos os nossos olhos para o contexto histórico e social da escola no nosso país, descobriremos que o ensino sempre esteve ligado a métodos tradicionais que priorizavam a memorização em detrimento da ação crítica e reflexiva, ou seja, não fomos ensinados a pensar. Assim, a escola tem uma importante função social e política na formação do ser sujeito e o ato de educar passa a ser um ato político. Portanto, o educador sempre deve se posicionar dentro desse processo criando possibilidades para que o aluno perceba a existência do sistema opressor e construa as ferramentas de luta e libertação dos oprimidos, onde estes se percebam como sujeitos do mundo que está a sua volta. (depoimento de Max William da Silva educador do CEC Natal).

Simultaneamente, há uma busca comum de maior qualidade no processo da formação dos alunos, pois a cada tempo se observa um maior rigor com o planejamento e com a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, uma maior clareza na formatação dos critérios de avaliação de desempenho dos alunos nos planos de curso. Esses instrumentos mostram a maneira como cada educador avalia seus educandos, ou seja, o que o profissional não abre mão que o aluno saiba, aprenda, construa em relação ao conhecimento e às suas atitudes. O processo de ensino e aprendizagem é permeado pela instrumentalização da pesquisa e reflexão da realidade de vida dos alunos e é registrado pela via das diversas linguagens desenvolvidas tanto nas áreas das artes plásticas, cênicas, literatura, poesia, jornalismo, utilizando diversas tecnologias analógicas e digitais tanto nas ciências tais como física, biologia, robótica, química, antropologia, geologia, matemática, geometria e tantas quantas forem necessárias.

Todo o processo de avaliação de desempenho dos alunos, que se faz cotidianamente, embora se sistematize semestralmente, tem sido construído coletivamente em reuniões onde se reflete sobre a importância de uma avaliação positiva, que aproxime os alunos da aprendizagem e não que os distancie. Por isso, nesse contexto, a exclusão não cabe e a reprovação não existe, pois, educar é querer incluir e não ter medo dos alunos e nem impor medo. Assim a avaliação é um processo contínuo, que requer olhar atento e cuidadoso do educador para cada um de seus alunos, que aprendem de formas diversas, pois nas práticas adotadas nos CECs não se admitem a homogeneização, nem a desigualdade, mas a diferenciação, a apropriação da identidade e o reconhecimento de cada um.

Na política não é apenas votar, e sim, termos opinião sobre alguma coisa. Quando votamos, estamos exercendo nosso Direito porque somos cidadãos, jamais devemos deixar de participar da política. Você deve ter se perguntado: - Mas eu não participo, eu não sou político? Muito pelo contrário, nós participamos, sim! Nós damos nossa opinião política quando vamos para as ruas. Nós somos cidadãos politizados, quando nós lutamos contra o racismo, a homofobia, o machismo e a desigualdade social. Nós estamos fazendo política, porque estamos lutando por ideologias nossas e ao grupo a que pertencemos. (registro do aluno Flávio Júnior da Oficina de Ciência e Comunicação do CEC Natal)

II.1.1 - Dar continuidade às atividades dos CECs, mantendo a frequência anual de alunos

Indicador: 1.400 vagas preenchidas/ano

Descrição: Vagas preenchidas nos Centros de Educação Científica das unidades de Natal/RN, Macaíba/RN e Serrinha/BA com a frequência, durante o ano, de pelo menos 1.400 alunos.

Fecha-se este ano de 2015 com 1.345 alunos no total, sendo 573 na unidade de Natal, 380 na unidade de Macaíba, e 392 em Serrinha, atingindo 96% da meta pactuada, conforme demonstrado na Tabela 5 e no Anexo I:

CEC	Vagas disponíveis	N. Alunos		% Vagas não preenchidas	
		1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
CEC-Natal	600	501	573	-16,5%	-4,5%
CEC-Macaíba	400	374	380	-6,5%	-5,0%
CEC-Serrinha	400	380	392	-5,0%	-2,0%
Total	1.400	1.255	1.345	-10,4%	-3,9%

Tabela 5: Alunos ao final do 1º e 2º semestre nos CECs

Pode-se constatar que para se atingir a meta de 1.400 alunos – capacidade máxima das unidades, pactuada no Contrato de Gestão para o ano de 2015 – terminamos o ano com 55 vagas não preenchidas, das quais 27 no CEC de Natal, 20 no CEC Macaíba, e 08 no CEC de Serrinha.

No caso da Unidade de Natal, o índice de vagas não ocupadas no final do 1º semestre foi de 16,5%. Isto se deve, principalmente, ao fato de terem ocorrido muitos problemas com os transportes, resultando em 254 desistências no período, pelos motivos relatados a seguir. Os ônibus municipais atendiam também os alunos das escolas estaduais, que até então nunca ofereceram este serviço. Desde março começaram a acontecer as mudanças para o passe livre oferecido aos alunos das escolas municipais, porém, constatou-se que, na faixa etária atendida (de 11 a 15 anos), muitos alunos ficaram inseguros de assumir a utilização do transporte de carreira e muitos pais, sobretudo de 48 alunos mais jovens, não fecharam a matrícula de seus filhos por total insegurança. Até então os ônibus deixavam os alunos na porta do CEC e a partir desta mudança os alunos precisariam descer dos ônibus de carreira nos pontos mais próximos, em ruas paralelas às da escola e em alguns casos, até precisariam atravessar algumas ruas. Ainda que tenha sido feito um trabalho com o mapeamento de todos os ônibus e pontos de parada próximos da escola, além de muitas discussões coletivas em salas de aulas e entrevistas individuais com pais e alunos novos, com orientações de onde descer e como atravessar determinadas ruas, alguns alunos que vinham uma primeira vez, não voltavam depois, inclusive por conta de atrasos em relação ao cumprimento dos horários nas escolas de ensino regular.

A distribuição desse passe livre foi outro problema enfrentado, porque nem todos os alunos o conseguiram no tempo devido, apesar da ajuda da coordenação e da assistente pedagógica na orientação da documentação necessária para consegui-lo.

Em relação aos alunos das escolas estaduais: após várias discussões e reuniões, uma das quais com a participação do Secretário de Educação do RN no CEC Natal, conseguiu-se o compromisso da Secretaria em oferecer transporte escolar aos alunos das escolas estaduais no 2º semestre, mas com a redução de 01 rota.

A coordenação e assistente pedagógica da unidade de Natal participaram das reuniões das Secretarias estadual e municipal para tratarem, entre outros, deste assunto dos transportes em especial, além de realizarem visitas a novas escolas do entorno, convidando-as a parcerias tanto com o encaminhamento de novos alunos, quanto na participação em reuniões de formação continuada com professores parceiros.

No 2º semestre essas questões foram contornadas, inclusive com a realização de novas parcerias com escolas.

II.1.2 - Realizar a formação contínua para o desenvolvimento de competências pedagógicas e a reflexão da *práxis* dos educadores das unidades dos CECs e dos professores representantes das escolas parceiras

Indicador: 260 horas de formação continuada/ano

Descrição: Horas destinadas à formação contínua, incluindo às atividades semanais e semestrais realizadas localmente, nas e entre as três unidades dos Centros de Educação Científica e com os professores representantes das escolas parceiras.

As horas de formação continuada anual, incluindo as reuniões de planejamento com todos os educadores das três unidades, as reuniões semanais de equipe e as reuniões mensais com professores parceiros, somam um total de 300 horas (sendo 136 horas de planejamento e formação inicial e do início do 2º semestre, e mais 164 horas de formação continuada, incluindo 32 horas de reuniões com professores parceiros. (Anexo II). Nota-se que superamos a meta de 260 horas, porque excepcionalmente este ano tivemos 40 horas (1 semana) a mais de planejamento e formação inicial, pois as aulas se iniciaram na última semana de fevereiro.

Conforme cronograma de planejamento e formação do início e meio de ano com as três equipes pedagógicas de Natal, Macaíba e Serrinha pode-se comprovar que foram trabalhados os focos do ano alimentados de vários recursos necessários ao seu desenvolvimento, à fundamentação teórica relacionada à prática pedagógica, e os planos de curso lapidados com novos focos, instrumentos e recursos do planejamento.



Figura 2: Equipe de Educadores dos CECs

Dentre os focos do trabalho nesse ano, ressaltam-se: a necessidade cotidiana de formação e fundamentação teórica da metodologia democrática crítica; a aprendizagem de selecionar, interpretar e analisar criticamente as reportagens, notícias, entrevistas e textos veiculados pela mídia; a necessidade de conhecer a realidade brasileira e a nordestina para melhor compreendê-las e aos seus problemas de forma cada vez mais consciente e crítica visando buscar soluções e ações coletivas possíveis de serem desenvolvidas pela equipe pedagógica junto aos alunos; e o fundamental e necessário trabalho a ser realizado entre professores e com os alunos do registro cada vez mais completo como sistematizador do conhecimento trabalhado, pois o que não se sistematiza se pulveriza.

Em relação ao desenvolvimento da fundamentação teórica, resolveu-se aprofundar no Planejamento, o estudo da teoria do Professor Paulo Freire, que alimenta a proposta pedagógica do projeto de educação científica desde o seu início, desta feita com o livro “Educação como prática da liberdade”, lendo-o do início ao fim, discutindo cada parágrafo necessário, sistematizando cada capítulo, relacionando toda a sua proposta com o trabalho atual de educação que se acredita fundamental ao projeto dos CECs e ao país, e relacionando o tempo todo às reflexões sobre a prática pedagógica cotidiana. Trabalharam-se também os temas sociais da atualidade presentes na mídia, desde as questões com a Petrobras até os relativos ao regresso de pessoas para o Nordeste, incluindo nas abordagens o estímulo ao consumismo e a necessidade do tráfico de drogas como alternativa para conquistar ascensão social, o racismo e a homofobia e a necessidade de refletir e trabalhar com os alunos estes e outros temas tais como a maioria penal, as dores do crescimento, as questões indígenas, entre outros. Todo este trabalho foi avaliado e serviu para organizar os planos de curso, que são fundamentos para a elaboração dos planos de aulas.

Conseguiu-se desenvolver tudo que foi pensado para a formação continuada, desde o planejamento inicial e do 2º semestre até as demais reuniões de formação continuada do ano, que tiveram uma participação efetiva de nossos educadores. Em relação aos professores parceiros a realidade não é a mesma, pois as escolas públicas nem sempre liberam seus educadores para esses encontros. Por outro lado, essas reuniões contaram com a presença de secretárias de Educação de alguns municípios (Macaíba, Parnamirim, Bom Jesus, São José do Mipibu e Serrinha). Atualmente, nas reuniões das três unidades contam-se com 63 escolas participantes da formação continuada totalizando 208 professores, dos quais uma média de 25% tem uma frequência alta. As listas de presença encontram-se à disposição em cada unidade.

Como faz parte da metodologia desenvolvida nos CECs, o início de cada reunião acontece com a retomada do encontro anterior via síntese reflexiva dos professores. Também há uma avaliação escrita ao final de cada reunião, onde se propõe que cada um avalie os conteúdos trabalhados que foram mais significativos durante aqueles momentos, quais as sugestões que os integrantes dos grupos têm para os próximos encontros, entre outras propostas. Os registros dos nossos educadores e os demais se encontram à disposição nas unidades.

As reuniões mensais com parceiros em cada unidade e as semanais de equipe foram realizadas conforme cronograma e os conteúdos planejados foram trabalhados em discussões e reflexões coletivas, sempre com grande envolvimento dos participantes, o que demonstra que se atingiram as necessidades dos grupos, além do maior significado dos conteúdos.

Ao final do ano percebem-se textos mais completos e melhor escritos pelos professores em seus registros de planos de aulas e sínteses, além de propostas de trabalho com textos da mídia sobre assuntos sociopolíticos diversos, que significa que foram atingidas as metas planejadas para o ano. O trabalho com os conteúdos científicos continua sendo desenvolvido vinculado às diversas realidades dos alunos e o envolvimento é cada vez maior por parte destes o que poderá ser verificado no registro da meta que se segue.

Acredita-se que o trabalho da formação continuada dos educadores precisa ser simultâneo ao da formação dos alunos, por isso, às sextas-feiras realizam-se o planejamento das duplas de oficinas com a avaliação da semana anterior e a proposta de aulas da semana subsequente, socializando e discutindo o que foi apresentado nas reuniões gerais, de equipe e de parceiros, entre outras propostas necessárias, tais como: a da interferência rigorosa e cotidiana durante as aulas e nos horários de intervalo do educador com seus alunos, tanto com relação aos confrontos de ideias quanto em relação a conflitos nas relações entre os educandos e seus educadores.

Esta avaliação de percurso e de resultados do processo de ensino e aprendizagem se sistematiza ao final do ano, mas em todos os dias e, semanalmente às sextas-feiras, durante as reuniões de planejamento, se avaliam as aulas, o envolvimento dos alunos, o que foi planejado e deu certo ou não, o que poderia ter sido planejado e não foi, enfim, sempre utilizando a avaliação como recurso inseparável do instrumento do planejamento. Como exemplo, segue gráfico da avaliação profissional (Anexo III).

Ao final do semestre, também se sistematiza este processo com as autoavaliações registradas em formulários próprios, tanto dos educandos como dos educadores. Após a leitura destes documentos pode-se perceber o quanto eles avançam, a cada tempo, na percepção de si mesmos, no processo de suas aprendizagens e na consciência das conquistas e desafios que têm pela frente, além de se confirmar o quanto aprofundam suas relações com colegas, sejam dos grupos de profissionais ou de alunos, entre eles próprios e com os demais, e no envolvimento com o trabalho. As autoavaliações profissionais encontram-se à disposição nas unidades.

No período de 09 a 13/11 aconteceu em Natal o XXXIII - Encontro de Físicos do Norte e Nordeste (EFNNE). A comunidade que participa dos EFNNEs é formada por profissionais e estudantes de Física de todos os níveis e com objetivos universais relacionados com a pesquisa, o ensino e a extensão. A importância e o alto nível adquiridos pelo EFNNE garantem a participação contínua desta comunidade nos eventos.

O assistente de oficina didática Pedro Erton, da Oficina de Ciência e Tecnologia da Escola Alfredo J. Monteverde (Unidade Natal), representou nosso Instituto com o trabalho na forma de Painel intitulado "Eletromagnetismo: experimento para motivar o aprendizado no ensino de ciências". (Fotos em CD anexo)

Neste ano recebemos diversas visitas de educadores que além de conhecerem nossas oficinas e os espaços das unidades, também participaram de Reuniões de Formação Continuada. (Fotos em CD anexo)

Em 29/07 um grupo de alunos do Curso de Licenciatura em Química e Física do IFPE – Campus Petrolina, acompanhados pela Coordenadora de Área do Subprojeto de Informática do PIBID e professora da disciplina de Didática, visitou o Centro de Educação Científica, de Serrinha – BA.

Em 30/07, o Centro de Educação Científica de Natal recebeu 19 educadores da Escola Castanheiras de SP e no dia 31/07 eles visitaram o Centro de Educação Científica de Macaíba.

Nos dias 20 e 21/08, o Centro de Educação Científica da Escola Alfredo J. Monteverde – unidade de Natal, recebeu a visita de oito educadores da Escola Parque/RJ.

No dia 10/09, 38 educadores do SESI Paraná, visitaram as oficinas da Escola Alfredo J. Monteverde – Unidade Natal.

II.1.3 - Desenvolver proposta pedagógica para a aprendizagem significativa dos conteúdos das ciências, reconhecidos universalmente, essenciais à formação de cidadãos conscientes de seus papéis como agentes de transformação

Indicador: Avaliação dos resultados semestrais das autoavaliações e das avaliações de desempenho.

Descrição: Realização das autoavaliações e avaliações semestrais do processo de ensino e aprendizagem, segundo os objetivos propostos nos planos de curso.

Na prática pedagógica, os resultados das avaliações podem ser observados na Avaliação de Desempenho de critérios comuns de cada oficina que são: assiduidade e pontualidade; expressão oral; expressão escrita; resolução de situações problemas em relação aos conteúdos científicos; resolução de situações problemas de relações grupais. Estes critérios são avaliados em cinco patamares que são: insuficiente, regular, bom, muito bom e ótimo. As análises a seguir contemplam os resultados do 1º e 2º semestres respectivamente. Examinando os gráficos pode-se constatar que no total entre os 1.312 (1º semestre) e 1.250 (2º semestre) alunos avaliados, 77% (1º semestre) e 87% (2º semestre) encontram-se nos patamares ótimo e muito bom em relação ao critério de assiduidade e pontualidade; no critério de expressão oral 61% (1º semestre) e 79% (2º semestre) alunos estão nos patamares bom e muito bom; na expressão escrita são 58% (1º semestre) e 80% (2º semestre); na solução de problemas nas relações grupais são 56% (1º semestre) e 80% (2º semestre) e em relação à solução de problemas nos conteúdos científicos são 62% (1º semestre) e 77% (2º semestre) alunos que se encontram nesses patamares. Isto denota que a maioria dos alunos avaliados está desempenhando bem seu trabalho. Nota-se ainda que, se compararmos proporcionalmente os índices entre 1º e 2º semestres, existiu uma melhora significativa nos resultados obtidos no trabalho desenvolvido em sala de aula. Colocam-se no Anexo IV, alguns gráficos de avaliação de desempenho de cada unidade por oficinas, porque estes, além de conter os critérios comuns também contêm os critérios de avaliação de desempenho específicos da oficina que estão definidos nos planos de curso. Os demais gráficos encontram-se à disposição nas unidades.

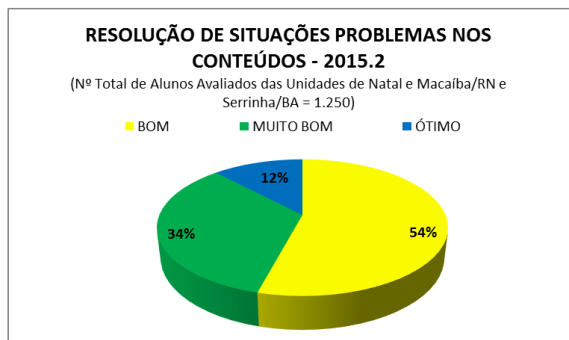
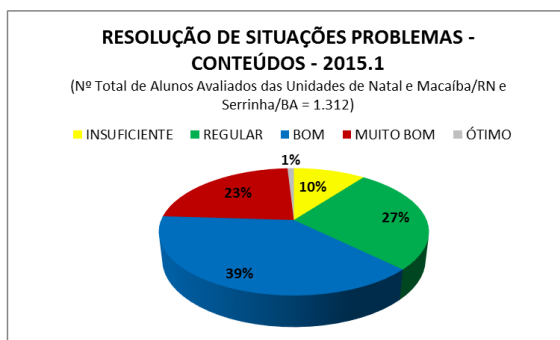
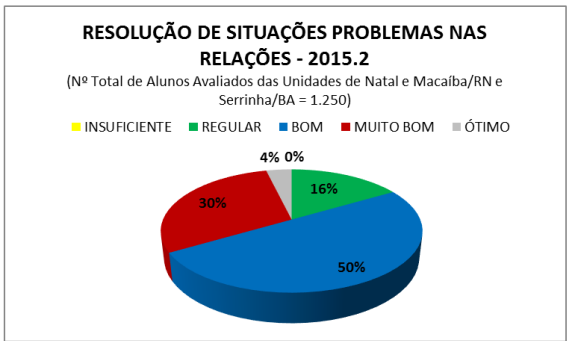
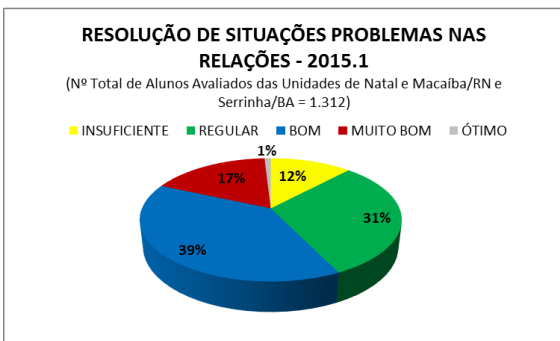
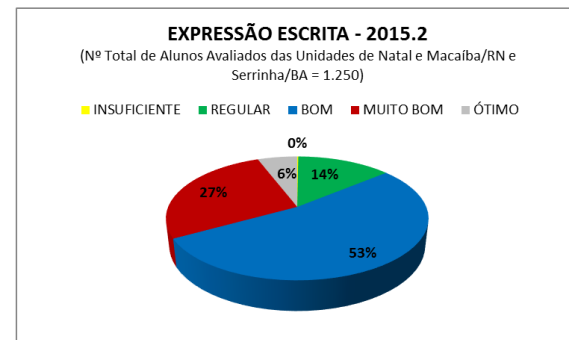
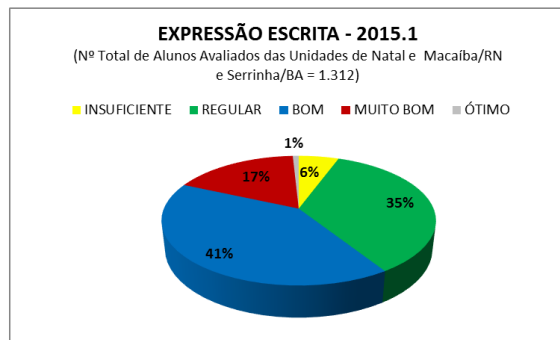
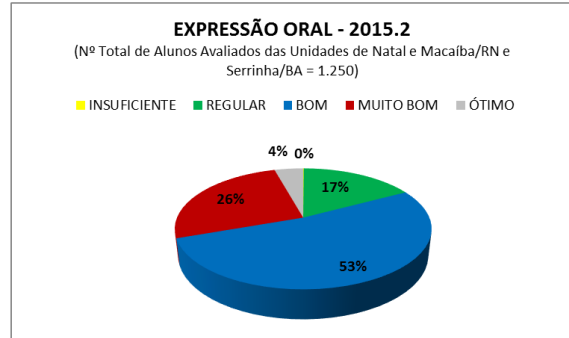
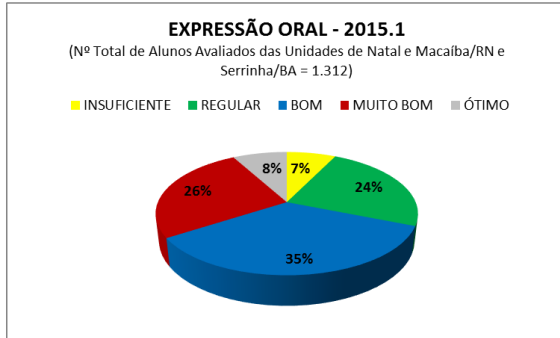
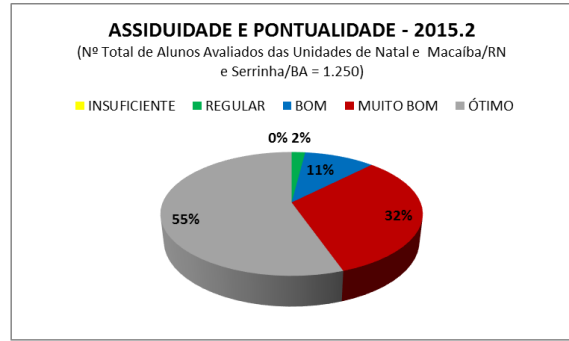
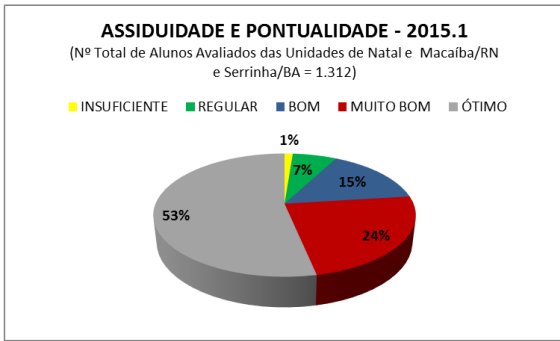


Gráfico 1: Avaliação de Desempenho dos Alunos

Além dessa avaliação, os alunos também fazem a autoavaliação, onde eles registram em formulário próprio, seus avanços e desafios para o semestre seguinte, os conteúdos mais fáceis e mais difíceis, dentre outras questões. Os registros encontram-se à disposição em cada unidade. Os gráficos com as cruzes das autoavaliações de cada unidade encontram-se no (Anexo V).

Outra forma de avaliar o processo de ensino e da aprendizagem é recorrer aos registros cotidianos dos alunos feitos ao longo das aulas, sempre relacionando uma avaliação do que foi aprendido.



Figura 3: CEC Serrinha/BA- Oficina de Ciência e Tecnologia



Figura 4: CEC Macaíba/RN - Oficina de Ciência e Ambiente



Figura 5: CEC Natal/RN - Oficina de Ciência e Tecnologia

Alguns rituais coletivos fazem parte das rotinas dos Centros de Educação Científica, dentre os quais se destacam as Assembleias com alunos, as Mostras de Trabalho semestrais, as Reuniões com Ex-Alunos, e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que já integra o processo de ensino e aprendizagem desde o início do projeto.

As Assembleias com alunos são realizadas no início do trabalho do ano letivo e retomadas a cada tempo, se necessário. Nestas são apresentadas e devidamente fundamentadas as normas necessárias à organização coletiva da unidade, são combinadas atitudes comuns, além de discutidas outras questões e problemas que supõem compromisso de cada um na busca de soluções coletivas para estes. O que se observa a cada tempo é que a participação nestas assembleias estimula os alunos a colocar suas ideias próprias e fundamentá-las cada vez mais e com maior pertinência, além de se envolverem de forma mais consciente no cuidado com os demais e com os materiais e espaços que utilizam e também aumentarem sua consciência em relação: ao cumprimento de deveres, à necessidade de desenvolverem atitudes de solidariedade, a terem participação assim como responsabilidade consigo próprios e com o todo da escola, a fazerem críticas e levantarem problemas sempre seguidos de sugestões para sua resolução. Alguns professores avaliam estas assembleias oralmente e outros por escrito com seus alunos.

As Mostras de Trabalho sempre são realizadas ao final de cada semestre e são parte significativa dos rituais coletivos trabalhados em cada unidade, onde os alunos exercem desde os papéis de planejadores até os de monitores, responsáveis pela recepção dos visitantes, manutenção dos espaços e os de coordenadores das atividades interativas. Os educadores supervisionam a atuação dos alunos para fazerem avaliações com eles depois das mostras e tirarem sugestões para desenvolvimento das próximas. As mostras são realizadas especialmente para aproximar os pais da escola e também líderes da comunidade, professores parceiros e outros convidados. Essas atividades sempre se constituem numa festa de aprendizagem, onde todos se envolvem em tarefas interativas aprendendo com os alunos os conteúdos de trabalho desenvolvidos durante o ano.

No período atual, precisamos ressaltar a nossa participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que ocorreu de 19 a 25 de outubro. Nesta, convidam-se as escolas parceiras e se desenvolve o trabalho com os alunos das três Unidades de Trabalho, como protagonistas, assumindo papéis de divulgadores em suas escolas regulares, monitores, recepcionistas e organizadores da manutenção, desde o planejamento da semana até o desenvolvimento e a avaliação da mesma no âmbito das Unidades. Os educadores assumem papéis de supervisores do trabalho dos educandos e, a cada ano, comprova-se que o resultado é melhor e mais significativo, conforme avaliado e registrado pela coordenação com os educadores, e por estes com os alunos em todas as Unidades.

É preciso destacar que nesse ano foram recebidos um total de 2.521 alunos de 46 escolas visitantes e 1.835 visitantes, além do que tanto alunos quanto educadores foram unânimes em observar que o envolvimento da maioria dos visitantes nas atividades interativas propostas foi maior e mais significativo em relação ao ano anterior. O registro dos conteúdos trabalhados durante a SNCT, por cada oficina das três Unidades, está disponível nas respectivas unidades. Ressalta-se que todos os trabalhos têm relação com o tema da Semana que nesse ano foi: “Luz, Ciência e Vida”.

Outra atividade realizada foram as reuniões com os ex-alunos das três unidades, em uma significativa confraternização com atividades de discussão e debates sobre a participação deles nos movimentos de reivindicação social pela melhoria da qualidade da educação e do transporte público, além de desenvolverem, com os educadores, propostas lúdicas musicais, lanches coletivos, e de preencherem formulários atualizando seus dados pessoais e escolares, registrando de que forma o trabalho desenvolvido no projeto contribuiu em suas vidas, entre outros dados, observações e sugestões. Estes formulários encontram-se à disposição em cada unidade.

Com o objetivo de estudar as possíveis invasões culturais no Rio Grande do Norte, sobretudo durante a Segunda Guerra Mundial com a vinda de norte-americanos à Natal, a Oficina de Ciência e Comunicação realizou neste ano algumas atividades externas como: expedição fotográfica por alguns pontos da capital do RN, onde foi intensa a presença americana; produções de videorreportagens onde foram entrevistados moradores que viveram em Natal na década de 1940; enquetes sobre a influência atual da cultura norte-americana, realizadas em pontos movimentados da cidade (Alecrim e Centro); pesquisas no Arquivo Público do RN, sobre a difusão cultural na cidade por meio dos principais veículos de comunicação da época, que eram os jornais impressos. Nesse sentido, foi feita uma investigação do tema em acervos de jornais da década de 1940, visitação na Base Aérea de Natal, onde além de conhecerem as instalações e equipamentos atuais e da época, os alunos realizaram pesquisas em acervos da instituição.

Essas atividades serviram como fontes para o trabalho de pesquisa finalizada pelos alunos, cujo resultado final é a produção de vários artigos, no estilo científico, elaborados por cada um dos 16 alunos da oficina.

As unidades do Centro de Educação Científica receberam no período outras visitas, a saber:

No dia 20/05/15, recebemos na Escola Alfredo J. Monteverde – Unidade Macaíba, a visita de Wandilma Maria de Oliveira, Secretária da Educação do Município de Parnamirim/RN, acompanhada de Verônica Lígia Batista, representante do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público SINTSERP de Parnamirim/RN. Nesse encontro, ficou firmada a parceria cujos principais pontos foram o compromisso com a formação continuada de educadores das escolas do município de Parnamirim e o transporte escolar para alunos que passaram a frequentar nossa unidade em Macaíba. (Foto em CD anexo)

No dia 15/07, na Escola Alfredo J. Monteverde – Unidade Macaíba, recebemos a visita da Secretária de Educação do Município de São José do Mipibu, Lúcia Martins de Moura acompanhada das Educadoras: Tatiane Lima de Araújo Virgínia e Marília de Carvalho Brito. Estabelecemos uma nova parceria com o município. (Foto em CD anexo)

No dia 18/09 a unidade de Natal, a convite da professora parceira Adriana Patrício, participou na Escola de Formação da Entidade Sindical, Sindicato dos funcionários da Prefeitura de Natal, e também de uma edição do Cine Sinsenat, que exibiu filme, cujo tema foi a crise migratória que assola diversos povos do mundo. O evento contou com a presença do convidado especial Edmilson Lopes, sociólogo e Pró-Reitor da UFRN. (Fotos em CD anexo).

No dia 29/09, tivemos a honra de receber a visita do Professor Doutor Álvaro de Oliveira, da Universidade Aalto Helsinki, Coordenador da Rede de Cidades Humanas e Inteligentes (*Human Smart Cities*, em inglês) e Presidente Emérito do EnoLL, da sigla em inglês Rede Europeia de Laboratórios Vivos. O professor Álvaro esteve acompanhado de uma comitiva formada por Márcia Portela Sbrussi, Secretária de Educação do Município de Macaíba; Auri Simplício, Secretário de Desenvolvimento Econômico de Macaíba; Marcelo Augusto Bezerra, Secretário de Cultura e Turismo; Irani Santos, Diretora de Desenvolvimento Socioeconômico de Natal; Alexandre Medeiros, Secretário Adjunto de Projetos; Walter Pegado, Secretário Adjunto de Trânsito. O professor Álvaro e a comitiva visitaram o Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS), o Centro de Educação Científica da Escola Alfredo J. Monteverde – unidade de Macaíba, o Instituto Internacional de Neurociência Edmond e Lilly Safra (INN-ELS) e o Campus do Cérebro. (Fotos em CD anexo).

No dia 01/10/2015 recebemos a visita da Secretária de Educação do município de Natal, professora Justina Iva, com uma equipe de educadores da Fundação Oswaldo Cruz-Fiocruz quando visitaram as oficinas da Escola Alfredo J. Monteverde – unidade Natal. Destacamos a importância da visita dos educadores da Fiocruz pela relevância do trabalho que desenvolvem na área das Ciências e pela possibilidade da troca de experiências sobre os nossos projetos (fotos em CD anexo).

No dia 12/11 recebemos novamente a visita do Sr. Álvaro de Oliveira acompanhado de Irani Santos, Ana Lúcia e Jonaldo, esses dois últimos da Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLA, desta vez ao Centro de Educação Científica da Escola Alfredo J. Monteverde – unidade de Natal. Na ocasião ele relatou que conseguiu mobilizar a União Europeia e o Governo Brasileiro para negociarem convênio com o Banco Mundial, em um evento que marcará a operacionalização do acordo bilateral entre o Governo Brasileiro e a União Europeia, dentro do contexto das Cidades Inteligentes e Humanas, da qual Natal é integrante (fotos em CD anexo).

Na semana de 10 a 13/11, aconteceu no bairro Felipe Camarão (localizado na zona oeste de Natal/RN), o evento "Conexão Brasil", organizado pelo "Conexão Felipe Camarão", projeto socioeducativo e cultural que se fundamenta na cultura de tradição oral e que é preservada pelos patrimônios imateriais locais, como o Auto do Boi de Reis do Mestre Manoel Marinheiro (in memoriam), o Teatro de Bonecos de João Redondo do Mestre Chico Daniel (in memoriam), a Musicalização do Mestre Cícero da Rabeca (in memoriam) e a Capoeira do Mestre Marcos. Os educadores da Escola Alfredo J. Monteverde - Unidade Natal, participaram do encontro com o objetivo de conhecer e aprender mais sobre a cultura e a geografia locais, dialogar com a comunidade de Felipe Camarão e prestigiar e valorizar apresentações de nossos alunos. No dia 12/11, fomos convidados a participar da Roda de Prosa: "Cultura, Território e Educação Integral" e no dia 13/11 participamos do "Espetáculo Conexão Brasil", onde acompanhamos o Cortejo de Tradições por algumas ruas do bairro, com parada na casa do Mestre Manoel Marinheiro para homenagear sua memória. (Fotos em CD anexo).

2. Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi

RESUMO EXECUTIVO

O Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS) localizado no município de Macaíba, região Metropolitana de Natal-RN, está inserido no Sistema Único de Saúde na qualidade de serviço ambulatorial multidisciplinar de referência para a atenção à saúde materno-infantil, e tem como missão atuar na educação e no trabalho interprofissional em saúde materno-infantil, centrado nos princípios da responsabilidade social, da humanização e da integralidade do cuidado, contribuindo para a melhoria da realidade brasileira.

Nesse contexto, o CEPS objetiva a formação, o desenvolvimento e a educação permanente de profissionais de saúde, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais e políticas educacionais, desenvolvendo ações de ensino e pesquisa centradas nas concepções de responsabilidade social, equidade, qualidade e eficiência. Assim, a prestação de serviços de atenção à saúde materno-infantil, exclusivamente aos usuários do SUS, é a principal estratégia para a consecução de tais objetivos.

As atividades desenvolvidas no CEPS incluem as seguintes áreas de atuação: Pré-natal; Serviço de Assistência Especializada às gestantes e crianças vivendo com HIV/AIDS (SAE Materno-infantil); Infectologia na Gravidez; Medicina Fetal; Puericultura; Pediatria; Neurologia Infantil; Eletroencefalografia; Ultrassonografia; Fisioterapia em Neuropediatria e Estimulação Precoce do Recém-nascido; Fisioterapia na Saúde da Mulher; Psicologia Adulto e Infantil; Serviço Social e Laboratório de Análises Clínicas. Em 2015, foram realizados 12.573 atendimentos, sendo a sua maioria nas áreas de ultrassonografia (22,4%), pré-natal (19,1%) e pediatria (16,9%), conforme Anexo VI.

O ano de 2015 foi marcante para a transformação do CEPS de serviço com perfil essencialmente assistencial para assumir, precipuamente, o papel de instituição educadora para as profissões da saúde. As respostas institucionais aos grandes e importantes desafios apresentados aconteceram em processo de construção coletiva, foram efetivas e promoveram o fortalecimento do ISD enquanto Organização Social.

No presente, médicos e demais profissionais de saúde atuam como preceptores da graduação e da pós-graduação, buscando fazer de sua *práxis* estratégia eficaz na andragogia das profissões da saúde. Persiste o estímulo institucional para o desenvolvimento da equipe por meio da formação acadêmica *stricto sensu* e o fomento à participação em programas de formação de preceptores e em educação interprofissional.

Destaca-se ainda a parceria com a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), com o apoio da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES/MEC), para a participação de profissionais do CEPS no Curso de Desenvolvimento de Competência Pedagógica para a prática da Preceptoría ABEM. Também nesse sentido, a instituição conta com uma preceptora médica participando do Curso de Capacitação em Preceptoría de Residência Médica, iniciado em novembro, promovido pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz e viabilizado pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

No segundo semestre de 2015 foi firmada importante parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para promover o desenvolvimento da equipe por meio da formação acadêmica *stricto sensu*. Trata-se da parceria para que preceptores do CEPS (03 vagas específicas) ingressem no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES/UFRN).

O CEPS também assumiu como objetivo estratégico atuar na integração ensino-serviço para atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil, vinculada às demandas da comunidade. Assim, também emerge o desafio de promover diferentes canais de interação com as comunidades às quais se vincula, no exercício concreto da responsabilidade social. Nesse contexto, em 2015, cabe o destaque de duas experiências exitosas, empreendidas como estratégias de fortalecimento dos vínculos sociais do ISD: i) Participação na XXI Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura (CIENTEC); e ii) II Simpósio Internacional em Neuroengenharia, detalhados no item II.2.5 a seguir.

O presente relatório anual apresenta a atuação do CEPS Anita Garibaldi no período de janeiro a dezembro de 2015, estruturado conforme as finalidades do objetivo estratégico no qual se insere no Contrato de Gestão.

II.2.1. Atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para alunos de graduação

Em consonância com o propósito de contribuir para a formação de profissionais de saúde, em conformidade com os princípios da formação geral, humanista, crítica e reflexiva, mantém-se vigente o Convênio N° 4750.11.03.14 firmado com a UFRN, cujo objetivo é proporcionar práticas para as atividades acadêmicas e estágio curricular obrigatório aos estudantes de graduação e pós-graduação dessa Universidade, cuja atuação profissional possibilite o exercício da interdisciplinaridade com a atenção à saúde, em atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Figura 6: Recepção de grupo de alunos de graduação em Medicina, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Durante o ano letivo, o CEPS recebeu 253 alunos dos cursos de graduação da UFRN para o desenvolvimento de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, sendo 160 estudantes de Medicina, 76 de Fisioterapia e 17 de Psicologia.

O Anexo VII apresenta a relação nominal de todos os discentes, por disciplina, bem como suas respectivas matrículas.

II. 2.1.1. Projetos em desenvolvimento

Seis projetos que integram ações de ensino, pesquisa e extensão e fortalecem a proposta da educação interprofissional foram desenvolvidos durante o ano de 2015. Como resultados desses projetos, treze trabalhos foram apresentados em eventos científicos nacionais e internacionais e estão relacionados no Anexo VIII. A seguir são apresentadas sínteses de cada um dos projetos desenvolvidos, seus objetivos e suas perspectivas para 2016:

I. A MORTALIDADE MATERNA EVITÁVEL NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS. A mortalidade materna evitável é um fenômeno social complexo e requer uma multiplicidade de visões para a discussão ampliada de seus determinantes sociais e da sua persistência enquanto grave problema de saúde pública. O projeto propõe a abordagem sob a perspectiva dos direitos humanos como estratégia capaz de proporcionar a ampliação de sua explicação e uma apresentação mais clara à sociedade. É explorada a trajetória da inserção desse tema na agenda política global, pesquisando algumas iniciativas internacionais e nacionais. A mortalidade materna ocorrida por causas evitáveis caracteriza-se como flagrante violação dos direitos protegidos pelo sistema internacional de direitos humanos e como forma de discriminação contra as mulheres que os governos têm a obrigação de prevenir e reparar. A discussão ampliada sobre a mortalidade materna evitável deve promover a consciência social da magnitude de suas repercussões individuais, familiares, comunitárias e sociais, com conteúdo político, potencial libertário e emancipatório, capaz de promover o enfrentamento coletivo, dentro de marcos éticos, filosóficos e jurídicos, e dentro de uma visão de mundo que viabilize a concretização dos projetos de vida de todas as mulheres, garantindo-lhes o direito a uma vida livre de morte materna evitável. A proposta é que, em 2016, os resultados do projeto sejam transformados em publicação destinada a não-especialistas, com vistas à sensibilização popular sobre a problemática da mortalidade materna evitável.

II. FAZENDO DIREITO(S): A INTERDISCIPLINARIDADE DIREITO-SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, com os objetivos de possibilitar maior preparo das diversas categorias de profissionais da saúde para abordar situações de violência de gênero e lidar com as pessoas vitimadas; fortalecer o SUS no que se refere à premissa da proteção dos direitos humanos e da cidadania das vítimas de violência, sendo essa uma importante interface para o exercício da interdisciplinaridade entre Direito e Saúde e utilizar tecnologias leves para discutir a questão da violência de gênero sob as suas diferentes perspectivas, como estratégia para municiar com o conteúdo da Lei Maria da Penha e empoderar a população feminina com tais informações. Os resultados foram apresentados durante a XXI CIENTEC. A perspectiva é inserir, permanentemente, a temática abordada pelo projeto nas atividades de educação em saúde do CEPS, coordenadas pelo Serviço Social. Em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde Pública, por meio do Programa Estadual de DST's, AIDS e Hepatites Virais, a instituição passará a atuar como serviço de referência para o atendimento às crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência sexual, com ênfase na Profilaxia Pós-exposição Sexual das infecções sexualmente transmissíveis.

III. DIREITOS SOCIAIS DAS GESTANTES E NUTRIZES, com o objetivo geral de desenvolver atividades multidisciplinares, que signifiquem experiências integradoras capazes de aliar a formação técnico-científica a atitudes ético-humanísticas, no contexto da responsabilidade social durante a formação universitária. Os resultados foram apresentados durante o 53º COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica. O projeto será continuado em 2016 e incluirá os alunos da Residência Multiprofissional.

IV. ARTE DE NASCER: INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CONTEXTO DA SAÚDE REPRODUTIVA, trata-se de projeto permanente e de bem-sucedida estratégia andragógica, integrando ações de ensino-pesquisa-extensão voltadas para a humanização do cuidado e a integralidade da atenção ao binômio materno-fetal em situações de risco, através da realização de atividades lúdicas envolvendo a arte e suas diferentes manifestações.

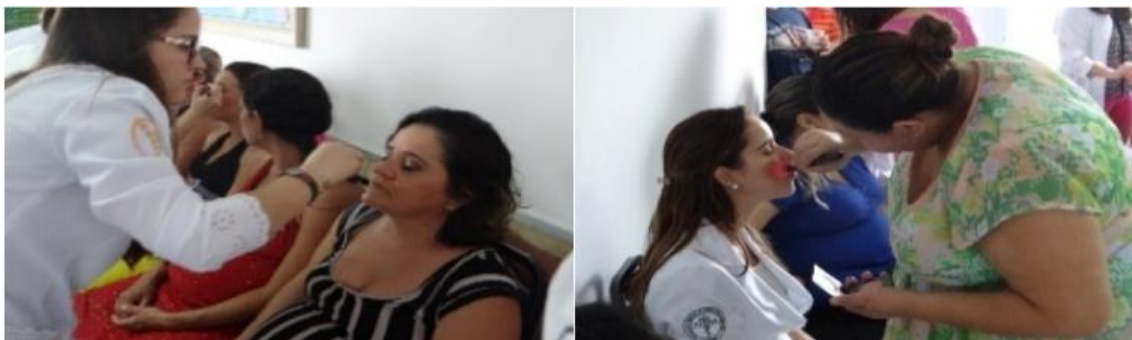


Figura 7: Oficina de maquiagem desenvolvida pelo Projeto Arte de Nascer – a troca de papéis entre alunos e pacientes como ferramenta facilitadora de atividade de educação em saúde sobre os cuidados com a pele na gestação e autoestima da mulher grávida.

O projeto A Arte de Nascer foi um dos cinco vencedores da competição *Projects That Work 2015* (Projetos que funcionam) promovido pela FAIMER, sendo apresentado no congresso *Bambanani 2015 Working Together*, em Gauteng, África do Sul. Tais resultados também foram apresentados, em sua perspectiva de ferramenta para a educação médica, durante o 53º COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica.

2015 Annual International Conference of The Network: Towards Unity for Health

(posted October 7, 2015)

The 2015 annual international conference of The Network: Towards Unity for Health (TUFH) took place September 12-16, 2015, in Gauteng Province, South Africa. Held jointly with the annual conference of the South African Association for Health Educationalists (SAAHE), the conference theme was "Education for Change." The program included keynote addresses, didactic sessions, workshops, and poster sessions related to this theme, as well as site visits to local community health care facilities.

A highlight of the 2015 Network: TUFH conference was the session presenting winners of the third annual Projects That Work competition, sponsored and organized by FAIMER, which showcased five projects that have been successfully addressing missions related to the conference theme for three years or longer. An annual feature of The Network: TUFH conference, Projects That Work recognizes excellent projects that have succeeded beyond initial implementation and have had a significant impact on health, the community, or the school, in order to encourage the development, implementation, and dissemination of more such projects. An open worldwide call resulted in 30 submissions, from which five were selected by an international panel of 13 reviewers.

The winning 2015 Projects That Work projects were represented at the conference by (pictured above, left to right) Rukhsana Ayub Aslam (Pakistan), Aminkeng Zawuo Leke (Cameroon), Carolina Araújo Damásio Santos (Brazil), Vidyadhar Balkrishna Bangal (India), and Suvetha Kannappan (India). The session was moderated by Ralf Graves, FAIMER Director of Regional Institutes. The projects were presented in a combined panel discussion/workshop format to maximize potential for collaboration and sharing amongst attendees.



Figura 8: Publicação realizada pela FAIMER - – sobre os vencedores da competição *Projects That Work* 2015. Ao centro a preceptora médica do CEPS, Carolina Araújo Damásio Santos, representante do Projeto Arte de Nascer (disponível em www.faimer.org).

V. PROJETO BARRIGUDA: SAÚDE MATERNO-INFANTIL EM COMUNIDADE QUILOMBOLA: O ano de 2015 representou a implantação e fortalecimento desse importante projeto. A comunidade Capoeiras, no município de Macaíba, é a maior comunidade quilombola do estado do Rio Grande do Norte, que tem aproximadamente 300 famílias com acesso limitado aos cuidados adequados à saúde. Com a estratégia da pesquisa-ação foi implantado serviço de atenção pré-natal com a participação de alunos do internato de Medicina, atuando em equipe multiprofissional (médico, enfermeira, fisioterapeuta, psicóloga e assistente social). Estudantes e profissionais participaram de atividades sobre história da comunidade, perspectiva antropológica da formação dos quilombos no Brasil e cultura afro-brasileira, previamente à atuação na comunidade. Os atendimentos são realizados em frequência semanal e incluem ações de educação em saúde, dinâmicas de grupo, técnicas de relaxamento, atividades artísticas e culturais.



Figura 9: Registro de atividades do Projeto Barriguda, na Comunidade Quilombola de Capoeiras, em Macaíba-RN.

Espera-se que a vivência dessa experiência, reconhecendo a necessidade de desenvolvimento de competências multiculturais na formação médica, em consonância com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais, possibilite a construção de uma matriz de competências capaz de abordar a dimensão multicultural no currículo dos cursos de graduação, potencializando o desenvolvimento curricular no contexto da responsabilidade social.



Figura 10: “Formando laços”- registro de atividade sobre maternagem do Projeto Barriguda, na Comunidade Quilombola de Capoeiras, em Macaíba-RN.

Almeja-se ainda que tais ações ofereçam ao médico em formação a perspectiva de conhecer a situação de saúde da população negra e da população remanescente de quilombos num contexto ampliado, em que exercem influência a formação racista da sociedade brasileira e a consequente marginalização das comunidades afrodescendentes e a relativa invisibilidade de suas contribuições e necessidades.

O projeto foi nomeado pela própria comunidade e faz alusão à forma como a comunidade se refere ao Baobá, árvore de origem africana e símbolo da localização dos antigos quilombos, reverenciado pela cultura quilombola. A Figura 11 apresenta a logomarca do Projeto Barriguda, arte do artista plástico natalense Flávio Freitas.



Figura 11: Logomarca do Projeto Barriguda, desenvolvido pelo ISD na Comunidade Quilombola de Capoeiras, em Macaíba-RN

O sucesso das atividades desenvolvidas em 2015 permitiu a proposição das premissas do projeto sob a forma de disciplina a ser inserida na matriz curricular dos cursos de graduação para as profissões da saúde. Assim, como resultado do exercício de seu primeiro ano, surge a Disciplina “COMPETÊNCIA CULTURAL NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER QUILOMBOLA”, a ser oferecida no semestre letivo 2016.1 para os cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social, com o envolvimento multidisciplinar de docentes e preceptores e ênfase na interação ensino-serviço-comunidade, Anexo IX.

A experiência foi relatada durante o congresso Bambanani 2015 *Working Together*, em Gauteng, África do Sul, bem como os resultados pedagógicos apresentados durante o 53º COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica.

VI. PROJETO “A ARTE DE CRESCER”, voltado à população pediátrica do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS), se constitui como mais uma ação de assistência à comunidade de Macaíba.

Tal projeto objetiva potencializar a estimulação neuropsicomotora, cognitiva, afetiva e de habilidades sociais das crianças atendidas no CEPS. De modo interdisciplinar, espera-se contribuir sistematicamente para o desenvolvimento infantil de crianças inseridas na Primeira e Segunda Infância.



Figura 12: Lançamento do projeto “A Arte de Crescer”, com atividade de sala de espera sobre a importância do brincar para o desenvolvimento saudável das crianças.

O projeto A Arte de Crescer integra as dimensões de ensino e extensão com desdobramentos para a prática clínica do já existente atendimento materno-infantil do CEPS. O investimento na Primeira e Segunda Infância, mais especialmente nos três primeiros anos de vida, vem adquirindo enorme importância em quase todos os países e seus programas de governo. De acordo com as Neurociências do Desenvolvimento, os primeiros anos de vida de uma criança constituem o alicerce sobre o qual se desenvolve e se consolida o seu potencial de aprendizagem, regido pela integração dinâmica entre influências genéticas, biológicas e psicossociais. Ambientes enriquecidos de maneira adequada estimulam e favorecem o desenvolvimento saudável. Assim, estudos translacionais em Neurociências do Desenvolvimento oferecem subsídios relevantes para fundamentar a importância de intervenções precoces, que diminuam o risco de problemas cognitivos e comportamentais futuros e, simultaneamente, ampliem o potencial de desenvolvimento inerente a todo ser humano, fato que motivou a equipe a construir as bases de elaboração e execução desse projeto.

II.2.2. Formação ensino-serviço para alunos em residência médica ou multiprofissional

Em 2015, foi firmada parceria com os recém-criados Programas de Residência Médica e Multiprofissional do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), da UFRN, localizado no município de Santa Cruz-RN. A proposta se insere no fomento à interiorização da formação dos profissionais de saúde, buscando fortalecer e apoiar tais programas em sua fase inicial de implantação.

Em 2015, o CEPS recebeu 13 alunos para formação ensino-serviço, sendo 11 em residência médica e 2 em residência multiprofissional. O Anexo X apresenta a relação nominal de todos os residentes por programa, bem como suas respectivas matrículas e números de CPF.

Na tentativa de ampliar a atuação do CEPS no desenvolvimento das atividades de formação ensino-serviço, no segundo semestre de 2015 estabeleceu-se a parceria com a Escola Multicampi de Ciências Médicas - UFRN para a submissão de dois novos programas de residência multiprofissional: Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança e Programa Multicampi de Residência Multiprofissional em Atenção Básica.

Ambos os Projetos Político-Pedagógicos foram submetidos e aprovados pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS, instituída por meio da Portaria Interministerial nº1.077, de 12 de novembro de 2009, e coordenada conjuntamente pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação e terão início em março de 2016. De acordo com os princípios e diretrizes do SUS e em resposta às necessidades socioepidemiológicas da população norte-rio-grandense, a proposta é contemplar a oferta de programa de residência capaz de contribuir para a educação interprofissional abrangendo as profissões da saúde nas áreas de enfermagem, fisioterapia, psicologia, farmácia e serviço social.

II.2.3. Atividades de pesquisa para alunos de pós-graduação *stricto sensu*

Como estratégia para a consolidação do papel formador do CEPS no contexto das profissões da saúde, propõe-se o fortalecimento de seu quadro de preceptores no exercício do método científico, no desenvolvimento e gerenciamento de projetos de pesquisa, bem como na capacitação para orientação acadêmica. O grupo de pesquisa em Saúde, Educação e Cidadania foi formado com o objetivo de fomentar as atividades de pesquisa no CEPS para viabilizar a oferta futura de um programa de pós-graduação *stricto sensu* na mesma área, a se somar ao Programa de Pós-graduação em Neurociências e Neuroengenharia do IIN-ELS/ISD. Nesse sentido, o momento atual é de estabelecer parcerias com outros programas de pós-graduação e oferecer campo de pesquisa para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

No presente, há oito projetos de pesquisa em andamento no CEPS, sendo dois deles vinculados ao Programa de Pós-graduação em Neuroengenharia do IIN-ELS/ISD, cinco vinculados a diferentes programas da UFRN e um vinculado à Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). O Anexo XI apresenta a relação nominal de todos os pós-graduandos por programa.

II.2.4. Capacitar profissionais de saúde

No contexto da educação permanente dos profissionais que atuam na assistência à saúde materno-infantil, em 2015, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

I. Capacitação em Rastreamento de Sinais Precoces do Transtorno do Espectro Autista

O dia 02 de abril foi decretado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2007, como o Dia Mundial de Conscientização do Autismo. Desde então, em todo o mundo, o mês de abril tem sido dedicado a diversas atividades que buscam conscientizar e informar as pessoas sobre o que é o Transtorno do Espectro Autista e à promoção de estratégias que visem a melhoria da qualidade de vida das pessoas com esse transtorno.

No dia 28 de abril, o CEPS promoveu capacitação dirigida aos profissionais de saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Município de Macaíba-RN sobre o Rastreamento de Sinais Precoces do Transtorno do Espectro Autista. O evento aconteceu em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde e teve como objetivo principal instrumentalizar os profissionais que estão mais próximos das crianças na comunidade com um olhar mais atento aos sinais que podem, mais precocemente, sugerir o Transtorno do Espectro Autista.

Foram capacitados 22 enfermeiros que atuam no Programa de Crescimento e Desenvolvimento Infantil do município e 74 agentes comunitários de saúde (ACS) que atuam na Estratégia de Saúde da Família.



Figura 13: Participantes da Capacitação em Rastreamento de Sinais Precoces do Transtorno do Espectro Autista, no Pax Clube, em Macaíba-RN.

II. Capacitação sobre Maternidade Segura

O direito à maternidade segura ainda não é efetivamente garantido para muitas mulheres em todo o mundo. A morte em função da gravidez, do parto e por complicações no puerpério atinge milhares de mulheres anualmente e esse é um grave problema de saúde pública, principalmente porque a maioria dessas mortes são totalmente evitáveis.

A mortalidade materna é uma questão complexa e que merece uma discussão ampliada com toda a sociedade sendo necessário entender que a redução da mortalidade materna não se restringe a uma questão de qualidade dos serviços de saúde ou de desenvolvimento de um país, mas, sobretudo, está relacionada aos direitos da cidadania e, principalmente, deve ser vista como uma questão de direitos humanos. Tornar a maternidade mais segura é um imperativo dos direitos humanos.

O dia 28 de maio é o Dia Internacional de Ação pela Saúde da Mulher e o Dia Nacional de Combate à Mortalidade Materna. Durante todo esse mês, o CEPS promoveu ações de sensibilização sobre maternidade segura dirigidas aos usuários do serviço, à população geral, aos alunos e profissionais de saúde da região.

Diariamente, com sessões de vídeo, rodas de conversas e atividades lúdicas, a proposta foi a de mostrar que os riscos à saúde reprodutiva enfrentados pelas mulheres não são meros infortúnios nem desvantagens inevitáveis, próprias da gravidez, mas injustiças que as sociedades têm o dever de solucionar através de seus sistemas políticos, de saúde e legais. Isto é, as altas taxas de mortalidade materna, que já se provou serem evitáveis através de intervenções eficazes em saúde, devem ser apontadas como o resultado de injustiças sociais que as mulheres sofrem devido a seu status social e que representam uma flagrante violação dos direitos humanos.

Por meio de tecnologias leves e em pequenos grupos, uma gincana que abordou situações-problema relativas às principais causas de mortalidade materna, estratégias de promoção e prevenção em saúde materna, além de aspectos éticos e legais envolvidos nos direitos das gestantes, parturientes e nutrízes; 65 ACS da Estratégia de Saúde da Família do município de Macaíba-RN participaram da capacitação, que buscou discutir importantes questões para a concretização da maternidade segura enquanto direito fundamental.



Figura 14: Gincana sobre Maternidade Segura com os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) do município de Macaíba-RN.

III. Qualiaids em Macaíba

Com o propósito do fortalecimento das políticas públicas e melhoria da qualidade da assistência às pessoas que vivem com HIV-AIDS (PVHA), o CEPS iniciou o projeto de educação permanente e de integração entre os serviços componentes da rede de assistência ambulatorial e hospitalar no Município de Macaíba-RN: SAE Materno-Infantil (CEPS), SAE Adulto (Centro de Saúde Dr. Luiz Antônio Fonseca) e Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho.

Em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Estado da Saúde Pública, por meio do Programa Estadual de DST's, AIDS e Hepatites Virais, encontros mensais abordam temas pactuados conforme as demandas dos serviços, de forma a capacitar os profissionais e aprimorar os fluxos da rede, com o propósito de melhorar a qualidade da assistência e a efetividade da resposta às necessidades das pessoas que buscam os serviços de saúde.

Atualmente, participam dos encontros 29 profissionais, entre eles: o coordenador da atenção básica do município, enfermeira, assistente social e farmacêutico do SAE Adulto, médicos, enfermeiros e técnicos do Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho, além de toda a equipe multidisciplinar do SAE Materno-Infantil.



Figura 15: Reunião inaugural do programa de educação permanente “Qualiaids em Macaíba”, em julho de 2015.

A pauta dos encontros e das capacitações é definida de forma conjunta com os participantes, como também as ações e mudanças de fluxos prioritárias. Dentre os assuntos já abordados, com o emprego de metodologias ativas, discussões de casos clínicos e situações reais vivenciadas pelos pacientes, destacam-se:

- Protocolo de prevenção de Transmissão Vertical;
- Atualização em sífilis congênita;
- Planejamento Reprodutivo em PVHA;
- Profilaxia pós exposição (PEP);
- Aconselhamento pré e pós teste;
- Treinamento da equipe para realização de teste rápido;
- Planejamento familiar na PVHA.

II.2.5 Integração ensino-serviço para atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil, vinculada às demandas da comunidade

No período de 20 a 23 de outubro, em Natal-RN, CEPS e IIN-ELS participaram em conjunto da XXI Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura (CIENTEC), promovida pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e inserida na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), com o objetivo de mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia. Valendo-se da expertise no emprego de metodologias ativas para a aprendizagem, o estande do ISD na CIENTEC 2015 utilizou a estratégia de construir uma pulseira de contas coloridas para auxiliar adolescentes e jovens a entenderem as fases do ciclo menstrual e reconhecerem os períodos de maior e menor probabilidade para a concepção, a chamada “Pulseira do Ciclo Fértil”.



Figura 16: Estande do ISD na XXI CIENTEC – Oficina de bijuteria para a confecção da “Pulseira do Ciclo Fértil”.

Da mesma forma, a simulação de uma experiência de realidade virtual em 3D utilizando o 'oculus rift' e sistema de som (surround) para imergir completamente o observador, possibilitou apresentar aos visitantes os princípios básicos da aplicação dessa tecnologia nas pesquisas desenvolvidas no IIN-ELS e sua aplicabilidade na interação cérebro-máquina. O grande número de visitantes no estande, a interação

entre pesquisadores, alunos, profissionais de saúde e a comunidade foram fatores decisivos para a validação desse tipo de atividade no fortalecimento dos vínculos sociais do ISD.



Figura 17: Estande do ISD na XXI CIENTEC – Experiência com realidade virtual em 3D utilizando o 'oculus rift' e sistema de som (surround).

Na manhã do sábado 28 de novembro, como atividade de encerramento do II Simpósio Internacional em Neuroengenharia, o ISD montou na feira livre de Macaíba a “Barraca da Ciência”. Na tenda que foi armada no meio da Praça Augusto Severo, pesquisadores, profissionais de saúde, alunos de pós-graduação e graduação apresentaram à comunidade os projetos desenvolvidos pelo ISD e coletaram dados importantes sobre a percepção dos cidadãos macaibenses sobre a atuação do ISD em sua cidade.

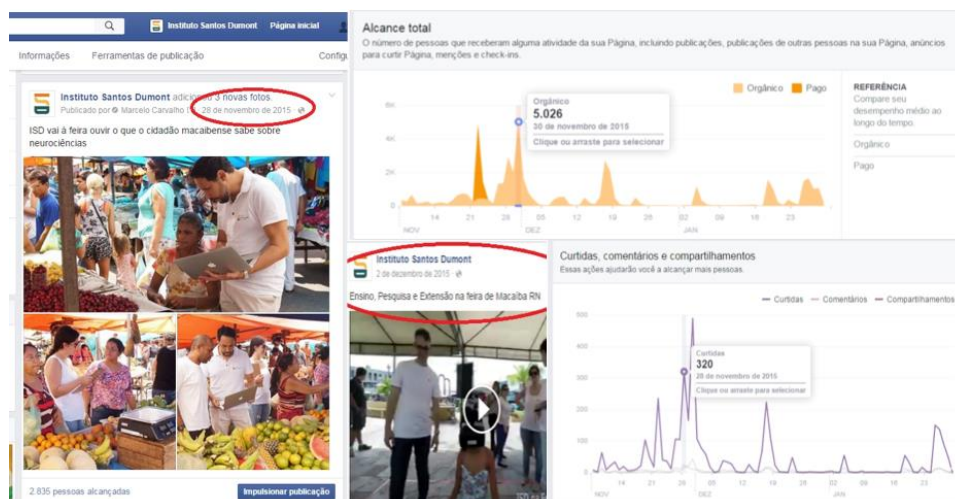


Figura 18: Postagens da atividade do ISD na Feira Livre de Macaíba-RN e registros dos parâmetros de alcance da página do ISD no Facebook.

A resposta da interação com a comunidade foi considerada uma experiência fortemente positiva e a surpreendente repercussão da atividade nas redes sociais do ISD demonstraram que tais estratégias efetivamente apontam para a direção da popularização e democratização do acesso às informações científicas.

II.2.6 Ampliação da Infraestrutura

A ampliação da estrutura física do CEPS reveste-se de especial importância para a adequação do serviço ao cenário de “centro de saúde escola”. Nesse sentido, está em fase de obtenção de propostas técnicas o projeto de ampliação por meio de construção modular, com área útil de aproximadamente 750,0 m² visando ofertar, no menor tempo possível, ambientes melhor adequados ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa em saúde. O Anexo XII apresenta a planta baixa do projeto de ampliação em comento.

Em julho de 2015 teve conclusão a obra de adequação da estrutura física do Laboratório de Análises Clínicas, em obediência às exigências apresentadas pelo Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária – SUVISA/RN -, para a submissão ao processo de Alvará Sanitário com vistas ao funcionamento do referido laboratório. Foram contemplados na obra de adequação ambientes especificamente destinados para: sala de coleta, laboratório de hematologia e bioquímica, laboratório de parasitologia e sala de lavagem de materiais.



Figura 19: Laboratório de Análises Clínicas em operação

3. Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra

RESUMO EXECUTIVO

O Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) tem por missão produzir conhecimento em neurociências e neuroengenharia para promover o desenvolvimento científico e tecnológico.

No IIN-ELS a produção e a disseminação de conhecimento científico são forças propulsoras relevantes para o progresso socioeconômico de países em desenvolvimento como o Brasil. Essa ideia é baseada não somente nas importantes contribuições econômicas que a expansão da produção científica propicia a esses lugares, mas também na convicção de que o crescimento da prática científica de alto nível tem papel determinante na formação das futuras gerações de brasileiros.

Com um IDH/renda de apenas 0,636 e uma taxa de analfabetismo de 34% (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD), a cidade de Macaíba, no Rio Grande do Norte, foi intencionalmente escolhida como sede das instalações e dos projetos do IIN-ELS. Essa interiorização visa, sobretudo, a contribuir com o processo de minimização das desigualdades sociais e econômicas entre o Nordeste e as regiões mais desenvolvidas do país, descentralizando tanto a produção quanto a disseminação do conhecimento científico.

O IIN-ELS está localizado em Macaíba - RN, no campus da Escola Agrícola da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e atualmente apresenta uma estrutura de ensino e pesquisa que contempla:

- Laboratório de eletrofisiologia e comportamento de roedores e primatas não-humanos
- Laboratório de microscopia de fluorescência e confocal
- Laboratório de neuroprostética
- Laboratório de eletroencefalografia
- Laboratório de neurobiologia celular e molecular
- Laboratório de neuroreabilitação para humanos
- Criadouro científico de primatas e roedores
- Salas de Professores
- Salas de alunos
- Auditório
- Sala de reuniões

Durante o ano de 2015, o mestrado em neuroengenharia, pioneiro no país, teve 15 alunos ativos, 8 alunos de iniciação científica e forte ampliação da rede de colaboradores, com a promoção de eventos de natureza científica e tecnológica e desenvolvimento de projetos conjuntos.

II.3.1 Discentes regulares do Curso de Pós-graduação de Mestrado em Neuroengenharia e Alunos de Iniciação Científica

O curso de Pós-graduação de mestrado em Neuroengenharia, credenciado pela CAPES em 2013 (33280010001P2), foi oferecido regularmente e contou com 15 alunos matriculados em 2015, sendo que 04 defenderam a dissertação de mestrado e 2015 terminou com 11 alunos matriculados ao final do período. Esse é o primeiro curso de Mestrado em Neuroengenharia do país e tem recebido alunos de diversas partes do território brasileiro, como Rio Grande do Norte (7), São Paulo (1), Rio de Janeiro (1), Paraíba (1), e Paraná (5). Os discentes têm formação superior em Medicina (3), Engenharia (3), Terapia Ocupacional (2), Biologia (2), Psicologia (1), Sistema de Informação (1), Ciência e Tecnologia (1) e Biotecnologia (2).

Nome do discente	Turma	Curso/IES de origem	M
Bruno Braz Garcia	2015	Medicina/UFPB	M
Camila Sardeto Deolindo	2013	Engenharia/ITA	D
Caroline Stephanie Cabral Silva	2015	Sist Informação/UnP RN	M
Celina Angela dos Reis Paula	2015	Medicina/UFRN	M
Emerson Luis Campelo de Oliveira	2014	Medicina/UFRN	D
Jessica Winne Rodrigues de Freitas	2014	Psicologia/UFRN	M
Jhulimar Guilherme Doerl	2015	Biotecnologia/UNIPAMPA	M
Kellyn Burgoa Costa	2014	Biologia/UFRN	M
Leila Raulino Camara Cavalcanti	2015	Ciências e Tecnologia/UFRN	M
Lilian Fuhrmann Urbini	2015	Terapia Ocupacional/UNIFESP	M
Maria Adelia Albano de Aratanha	2014	Engenharia/PUC RJ	M
Maria Izabel da Silva	2014	Terapia Ocupacional/UnP	M
Matheus Fernandes Ferreira	2015	Biotecnologia/UNIPAMPA	M
Mauricio Watanabe Ribeiro	2013	Engenharia/USP	D
Thais Faggion Vionholo	2013	Biologia/Charlotte	D

M – matriculado, D – defendeu em 2015.

Tabela 6: Discentes matriculados 2015

O IIN-ELS contou ainda com 8 alunos de iniciação científica em 2015, sendo 6 da UFRN e 2 da Universidade Potiguar nas áreas de biomedicina (2), fisioterapia, bioengenharia, educação física, biologia, ciência e tecnologia e psicologia.

Nome do discente	Curso/IES de origem
Ana Paula Spaniol	Fisioterapia/UFRN
Dhayane Ursula Santos da Fonseca	Biomedicina/UFRN
Edwillian Bezerra de Araújo	Bioengenharia/UFRN
Geórgia Rafaelly Araújo da Silva	Biologia/UFRN
Igor Macedo Silva	Ciência e Tecnologia/UFRN
Jessica Nunes da Silva	Educação Física/UnP RN
José Firmino Rodrigues Neto	Psicologia/UNP RN
Pedro de França Cavalcanti	Biomedicina/UFRN

Tabela 7: Alunos de Iniciação Científica

II.3.2 Desenvolvimento de rede de colaboradores em Neurociências e Neuroengenharia

A rede de colaboradores tem sido estimulada em diversas regiões do Brasil. Essas colaborações resultaram em eventos científicos para divulgar a neuroengenharia nas Instituições de Educação Superior (IES) e iniciar as novas colaborações.

Colaborador no Brasil	Local/IES de origem/Estado
Ana Raquel Rodrigues Lindquist	Lab. Fisioterapia/UFRN/RN
Fausto Pierdoná Guzen	Lab. de Neurologia Experimental/UERN/RN
Carina Carvalho Correia Coutinho	Lab. de Fisioterapia/UFPB/PB
Natanael Santos	Lab. de Psicologia/UFPB/PB
Carlos Luis Ferreira Silva	Lab. de Engenharia/UNIR/RO
Fernando Nogueira de Lima	Lab. de Engenharia/UFMT/MT
Alexandre César Muniz de Oliveira	Lab. de Aprendizado Computacional e Métodos de Otimização/UFMA/MA
José Ronaldo dos Santos	Lab. de Neurobiologia Comportamental/UFS/SE
Wallace Gomes Leal	Lab. de Neuroproteção e Neuroregeneração Experimental/UFPA/PA
Belmira Andrade da Costa	Lab. de Neurofisiologia/UFPE/PE
Eric Fonoff	Lab. de Neurocirurgia Funcional/USP/SP
Claudio da Cunha	Lab. de Fisiologia e Farmacologia do Sistema Nervoso Central/UFPR/PR
Jean Faber	Lab. de Análises Computacionais/UNIFESP/SP

Tabela 8: Colaboradores no Brasil

Colaborador no Exterior	Local/IES de origem/Estado
Per Petersson	Universidade Lund/Suécia
Hannes Bleuler	École polytechnique fédérale de Lausanne/ Suíça
Patrícia Vargas	Universidade Heriot-Watt/Escócia
Mikhail Lebedev	Universidade Duke/Estados Unidos
Miguel Pais-Vieira	Universidade Católica Portuguesa/Portugal

Tabela 9: Colaboradores no Exterior

II.3.3 Eventos e atividades acadêmicas

O ISD realizou diversos eventos acadêmicos e ainda contou com a participação de palestrantes de outras instituições de ensino.

Evento	Data e Local	Palestrantes
Otimização baseada em Cardumes Artificiais	18/12 ISD	Carmelo Jose Albanez Bastos Filho
II Simpósio de Neuroengenharia do ISD (Anexo XIII – II Simpósio ISD 2015)	26 e 27/11 ISD	Andrea Garcia (FALAN Sociedade de Neurociência da América Latina, Colombia) Guilherme Morais (NIRx, Alemanha) Ulrich Froriep (Blackrock, Alemanha) Ricardo Vilela (Leica, Rio de Janeiro) Ana Rita Donatti (AASDAP, São Paulo) Alexandre Okano (UFRN, Natal)
Cientec	20 a 23/10 UFRN	
Transferências na cirurgia de plexo braquial	17/09 ISD	Roberto Sergio Martins (USP)
I Simpósio de Neuroengenharia do ISD (Anexo XIII I-Simpósio ISD)	23 e 24 de julho ISD	Allan Allan de Medeiros Martins (UFRN) Fausto Pierdoná Guzen (UERN) Jeferson de Souza Cavalcante (UFRN) José Maldonado (MBF)
Workshop de Neuroengenharia e Interface Cérebro-Máquina (anexo XIV Workshop UFMA)	17 de junho UFMA	Renan Cipriano Moiola
Workshop de Neuroengenharia e Interface Cérebro-Máquina (anexo XIV Workshop UNIR)	12 de junho UNIR	Fabício Brasil
I Simpósio Cariense de Neurociências (anexo XV Simpósio Cariri)	11 de junho Universidade Federal do Cariri	Mariana Ferreira Araújo
Workshop de Neuroengenharia e Interface Cérebro-Máquina (anexo XIV Simpósio UFMT)	10 e 11 de junho UFMT	Renan Cipriano Moiola
Workshop de Gestão e Desenvolvimento de Projeto	25 e 26 de maio	Ivo Rodrigues Montanha Junior (UFSC)
Curso capacitação em reabilitação com marcha robótica	23 e 24 de maio	Débora Campos (Hocoma)
Hands on Microelectrodes	17 de abril	Jim Meloy (DUKE)
Sensorimotor integration in the rodent trigeminal system	14 de abril	Miguel Pais-Vieira (DUKE)
Workshop: Prática de imunohistoquímica para visualização e localização de biomarcadores no tecido cerebral (anexo XVI Workshop UFPB)	23 e 24 de março	José Ronaldo Santos (UFS) Natanael Santos (UFPB)
Doenças neurológicas e educação médica	20 de março	Paula T. Fernandes (UNICAMP)

Tabela 10: Eventos realizados pelo IIN-ELS

Evento	Data e Local	Palestrantes
Hands on: "Caracterização de séries temporais por meio da análise de recorrência e sua aplicação na concepção de interfaces homem-máquina"	05 e -6 de março	Diogo Soriano (UFABC)
Workshop small animal handling and anesthesia	04 de março	Mariana Araújo (ISD)
Oficina de metodologias ativas em ensino-aprendizagem	27 de fevereiro	George Dantas de Azevedo (UFRN)
Workshop de Princípios de Técnica Cirúrgica	04 e 11 de fevereiro	Hougelle Simplício (ISD)

Tabela 10: Eventos realizados pelo IIN-ELS

4. Campus do Cérebro

Em uma área de 99,5 hectares localizado na Escola Agrícola de Jundiá da UFRN, em Macaíba-RN, o Campus do Cérebro abrigará a Escola de Educação Básica Lygia Maria Rocha Laporta e o Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) - 17 e 15 mil m² de área construída, respectivamente.

As obras civis, sob gestão da UFRN, estão avançadas. No entanto, as de infraestrutura básica de água, esgoto e energia elétrica, dentre outras listadas, estão em estágios distintos de especificação, licitação e execução. Com isso, a entrega do Campus do Cérebro ao ISD, prevista para julho de 2015, continua indefinida.

INFRAESTRUTURA GERAL	ESTÁGIO (*)
Linha de Transmissão	Execução
Subestações para atendimento à Escola	Licitação
Subestações para atendimento ao Centro de Pesquisa	Projeto
Rede Giga Metrópole – Conectividade	Execução
Sistema de Abastecimento de Água	Projeto e Revisão de Orçamento
Sistema de Proteção e Combate a Incêndio	Projeto e Revisão de Orçamento
Sistema de Esgotamento Sanitário	Projeto e Revisão de Orçamento
Sistema de Reuso de Águas Tratadas	Projeto e Revisão de Orçamento
Sistema de Drenagem	Projeto e Revisão de Orçamento
Recuperação do Sistema Viário	Indefinido
Guarita de Acesso e Cercamento da Gleba	Projeto

(*) Dados extraídos do relatório da UFRN

A Diretoria do ISD, a UFRN e o MEC iniciaram um conjunto de tratativas para sistematizar as etapas de conclusão das obras de infraestrutura e, conseqüentemente, da abertura da Escola e da transferência do IIN-ELS, e analisam as alternativas jurídico-institucionais e orçamentárias para que o ISD possa assumir o término da construção e das instalações de pesquisa e da escola para o início do funcionamento das respectivas unidades.

4.1 Escola de Educação Básica Lygia Maria Rocha Laporta

A Escola de Educação Básica Lygia Maria Rocha Laporta (com 17 mil m² está localizada no Campus do Cérebro em Macaíba-RN. O adiamento da entrega das obras e a indefinição da data de conclusão da infraestrutura básica, impediu a abertura da Escola, inicialmente programada para o segundo semestre de 2015, estimando atender inicialmente um total de 197 alunos da Educação Infantil.

Mesmo diante desse contexto, foi possível avançar sobre o Projeto Político-Pedagógico da Escola Lygia Maria Rocha Laporta, a ser revisado e apresentado pelo(a) Diretor(a) da Escola, cuja contratação tem sido postergada devido à inexistência de prazo de entrega das obras e conseqüente início das atividades.

As obras da Escola, de acordo com o relatório da UFRN, estão em diferentes estágios, conforme relacionado a seguir:

OBRAS DA ESCOLA	ESTÁGIO
Construção da Escola (2ª Etapa)	Fase Final de Conclusão e Limpeza
Teatro e Auditório	Projeto de Engenharia e Equipamentos
Cozinha Industrial e Refeitórios	Projeto de Engenharia e Equipamentos (1)
Estacionamento e Acessos	Projeto
Quadras Poliesportivas	Demanda recente do ISD (2)
Cercamento da Escola	Demanda recente do ISD (3)
Instalação de Segurança Eletrônica	Demanda recente do ISD (4)
Climatização de Ambientes	Parte dos equipamentos já instalados
Equipamentos	Parte do mobiliário já adquirido (5)

Notas:

- (1) O ISD entrou em contato com empresa especializada para definição dos equipamentos necessários e estimativa do valor do investimento, divididos por fase de implantação.
- (2) Necessidades apontadas pelo ISD em 10/9/14, tendo em vista que as mesmas não estavam previstas no projeto e são necessárias para a operação da Escola, de acordo as normas do MEC, e para segurança dos alunos pois o fundo da escola faz divisa com área de mata fechada.
- (3) e (4) Especificação Técnica do Sistema de Segurança Eletrônica encaminhado à UFRN em 15/05/14
- (5) Foi adquirido parte do mobiliário do setor administrativo, faltando o mobiliário dos alunos, equipamentos de laboratório, oficinas, etc.



Figura 20: Obras da Escola Lygia Maria Rocha Laporta

4.2 Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS)

O Centro de Pesquisa, com área construída de 15 mil m², está localizado no Campus do Cérebro em Macaíba-RN. Apesar do avanço da construção efetuado no passado, as obras se encontram paralisadas, em diferentes níveis de estágios, conforme apontado pelo relatório da UFRN, abaixo relacionado:

OBRAS DO CENTRO DE PESQUISA	ESTÁGIO
Projeto Arquitetônico (layout e ambientes)	Projeto (1)
Projetos Complementares de Engenharia	A ser executado por empresa contratada (2)
Ampliação Biotério e Adequação Sub Solo	Projeto
Estacionamentos e Acessos	Projeto
Cercamento de Centro de Pesquisa	Demanda recente do ISD (3)
Segurança Eletrônica	Demanda recente do ISD (4)
Climatização de Ambientes	(não informado)
Equipamentos	(não informado)

Notas:

- (1) Projeto arquitetônico para adequação do CP enviado pela UFRN em dezembro de 2014
- (2) Dentre os projetos complementares de engenharia, o ISD está revendo o requerimento de Nível Biológico NB4 para o sistema de ar-condicionado na área dos laboratórios de macacos Rhesus, para BN2, menos severo, seguindo as práticas adotadas pela FIOCRUZ.
- (3) Necessidade apontada pelo ISD em 15/05/14, tendo em vista que a mesma não estava prevista no projeto e é necessária para a operação do Centro de Pesquisa (CP), para segurança dos funcionários e instalações, tendo em vista que o CP faz divisa com área de mata fechada, podendo ser acessado por pessoas não autorizadas.
- (4) Especificação Técnica do Sistema de Segurança Eletrônica encaminhado à UFRN em 15/05/14



Figura 21: Obras do IIN-ELS

Capítulo III – Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho¹ e Recomendações da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão

OBJETIVO ESTRATÉGICO	FINALIDADE	INDICADOR	2015	
			Meta anual	Realizado no ano
I. Estabelecer um polo científico-tecnológico em Neurociências e Neuroengenharia no Nordeste do Brasil com a implantação do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) no Campus do Cérebro	Implantar laboratórios de pesquisas em Neurociências e Neuroengenharia	01. N. de laboratórios equipados e implantados no Campus do Cérebro	-	-
II. Instituir uma rede de colaboração de pesquisa em Neurociências e Neuroengenharia com outras instituições no Brasil e do Exterior	Estabelecer colaborações científicas em Neurociências e Neuroengenharia com instituições internacionais e nacionais	02. N. de trabalhos divulgados com parcerias científicas nacionais e internacionais	-	5
III. Promover eventos internacionais ou nacionais em Neurociências e Neuroengenharia no Campus do Cérebro	Fomentar a ampliação e o fortalecimento da rede de pesquisa em Neurociências e Neuroengenharia	03. N. de eventos científicos realizados	-	-

¹ Quadro de Metas e Indicadores aprovado pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão na reunião realizada entre os dias 8 e 10 de abril de 2015 em Natal-RN.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	FINALIDADE	INDICADOR	2015	
			Meta anual	Realizado no ano
IV. Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia	Publicar artigos e resumos científicos nas áreas de Neurociências e Neuroengenharia	04. N. de artigos publicados em periódicos científicos indexados	-	3
		05. N. de trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos	-	14
	Desenvolver atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para alunos de graduação	06. N. de alunos de graduação/ano	180	253
	Desenvolver atividades de integração ensino-serviço para alunos de residência médica e/ou multiprofissional	07. N. de residentes/ano	14	13
	Desenvolver atividades de pesquisa para alunos de pós-graduação stricto sensu	08. N. de alunos de pós-graduação stricto sensu/ano	4	8
	Capacitar profissionais de saúde	09. N. de profissionais de saúde capacitados/ano	80	190

OBJETIVO ESTRATÉGICO	FINALIDADE	INDICADOR	2015	
			Meta anual	Realizado no ano
V. Disponibilizar vagas de pós-graduação em Neuroengenharia em 2015 no IIN-ELS de Macaíba e a partir de 2016 no IIN-ELS no Campus do Cérebro.	Manter o programa de pós-graduação do IIN-ELS de Macaíba e IIN-ELS no Campus do Cérebro	10. N. de alunos matriculados/ano no programa de pós-graduação no IIN-ELS de Macaíba	14	11
		11. N. de alunos matriculados/ano no programa de pós-graduação no IIN-ELS no Campus do Cérebro	-	-
VI. Promover por meio dos Centros de Educação Científica ações que facilitem o acesso de alunos da rede pública de ensino às informações que estimulem a produção de conhecimentos, a criação de experimentos, a expressão de ideias próprias e sua fundamentação científica, além de promover a formação continuada de professores na troca de experiência e reflexões sobre a prática pedagógica e da sua fundamentação teórica.	Dar continuidade às atividades dos Centros de Educação Científica, mantendo a frequência anual de 1.400 alunos	12. N. de vagas preenchidas/ano	1.400	1.345
	II. Realizar a formação continuada para o desenvolvimento de competências pedagógicas e a reflexão da <i>práxis</i> dos educadores das unidades do Centro de Educação Científica e dos professores representantes das escolas parceiras	13. N. de horas de formação continuada/ano	260	300

OBJETIVO ESTRATÉGICO	FINALIDADE	INDICADOR	2015	
			Meta anual	Realizado no ano
VII. Implantar a escola de Ensino Básico de horário integral e de gestão democrática, com um currículo que vise a desenvolver nos educandos, não só a necessidade de aprendizagem contínua, mas também, a responsabilidade pela coautoria do processo de construção coletiva do projeto de educação, estimulando o desenvolvimento da consciência crítica da realidade vivida	I. Elaborar o Projeto Político Pedagógico da Escola Lygia Maria Rocha Laporta	14. Projeto elaborado	1	1

Indicador 01: Número de laboratórios equipados e implantados no Campus do Cérebro					
Objetivo Estratégico: OE1: Estabelecer um polo científico-tecnológico em Neurociências e Neuroengenharia no Nordeste do Brasil com a implantação do Instituto Internacional de Neurociência de Natal Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) no Campus do Cérebro					
Finalidade: Implantar laboratórios de pesquisas em Neurociências e Neuroengenharia					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: <i>Indicador = N. de Laboratório equipados e implantados no Campus do Cérebro</i>					
Descrição: Quantidade de laboratórios de pesquisa equipados e instalados no Campus do Cérebro até 2017, incluindo a transferência dos atuais laboratórios					
Meta	-	Realizado	-	% realização	Não se aplica
Devido ao adiamento do início de operação do Campus do Cérebro, a transferência e instalação dos atuais laboratórios do IINELS-Macaíba deverá ser repactuada					

Indicador 02: Número de trabalhos divulgados com parcerias científicas nacionais e internacionais					
Objetivo Estratégico: OE2: Instituir uma rede de colaboração de pesquisa em Neurociências e Neuroengenharia com outras instituições no Brasil e Exterior					
Finalidade: Estabelecer colaborações científicas em Neurociências e Neuroengenharia com instituições internacionais e nacionais					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: <i>Indicador = N. de trabalhos divulgados com parcerias científicas nacionais e internacionais</i>					
Descrição: Trabalhos de pesquisa divulgados, incluindo artigos científicos, resumos em congressos, teses e dissertações, realizados em parceria com pesquisadores ou instituições de ensino e pesquisa do país ou do exterior					
Meta	-	Realizado	5	% realização	Superada
Foram publicados cinco artigos em periódicos indexados por meio de colaborações científicas com o envolvimento da equipe do IIN-ELS (Anexo XVII).					

Indicador 03: Número de eventos científicos realizados					
Objetivo Estratégico: OE3: Promover eventos internacionais ou nacionais em Neurociências e Neuroengenharia no Campus do Cérebro					
Finalidade: Fomentar a ampliação e o fortalecimento da rede de pesquisa em Neurociências e Neuroengenharia					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = N. \text{ de eventos científicos realizados}$					
Descrição: Eventos científicos realizados nas áreas de Neurociências e/ou Neuroengenharia					
Meta	-	Realizado	-	% realização	Não se aplica
Devido ao adiamento do início de operação do Campus do Cérebro, a realização de eventos científicos no Campus do Cérebro deverá ser repactuada nos próximos anos. No entanto, foram realizados durante o ano dois Simpósios de Neurociências, sendo um internacional, e diversas oficinas, <i>workshops</i> e cursos de capacitação no IIN-ELS em Macaíba-RN.					

Indicador 04: Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados					
Objetivo Estratégico: OE4: Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia					
Finalidade: Publicar artigos e resumos científicos nas áreas de Neurociências e Neuroengenharia					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = N. \text{ de artigos publicados em periódicos científicos indexados}$					
Descrição: Artigos publicados em periódicos científicos indexados pela <i>Web of Science</i> com a participação de pesquisador do ISD					
Meta	-	Realizado	3	% realização	Superada
Foram identificados 3 artigos publicados com a participação de pesquisadores do ISD: Carolina Kunicki, Mariana Ferreira Pereira de Araujo e Hougelle Simplício (Anexo XVII).					

Indicador 05: Número de trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos					
Objetivo Estratégico: OE4: Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia					
Finalidade: Publicar artigos e resumos científicos nas áreas de Neurociências e Neuroengenharia					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = N. \text{trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos}$					
Descrição: Trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos nacionais ou internacionais com a participação de pesquisador do ISD					
Meta	-	Realizado	14	% realização	Superada
Foram apresentados 14 trabalhos por professores/pesquisadores do ISD no SFN 2015 <i>Society for Neuroscience</i> , outubro de 2015, Chicago e no IBRO 2015 <i>International Brain Research Organization World Congress on Neuroscience</i> , de julho de 2015, Rio de Janeiro (Anexo XVIII).					

Indicador 06: Número de alunos de graduação por ano					
Objetivo Estratégico: OE4: Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia					
Finalidade: Desenvolver atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para alunos de graduação					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = N. \text{de alunos de graduação/ano}$					
Descrição: Alunos de graduação com atuação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no ISD durante o ano					
Meta	180	Realizado	253	% realização	Superada
Durante o ano letivo, o CEPS recebeu 253 alunos dos cursos de graduação da UFRN para o desenvolvimento de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, sendo 160 estudantes de Medicina, 76 de Fisioterapia e 17 de Psicologia.					

Indicador 07: Número de residentes por ano					
Objetivo Estratégico: OE4: Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia					
Finalidade: Desenvolver atividades de integração ensino-serviço para alunos de residência médica e/ou multiprofissional					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = N. \text{ de residentes} / \text{ano}$					
Descrição: Alunos de residência médica e/ou multiprofissional em saúde com atuação no Centro de Ensino e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS) durante o ano					
Meta	14	Realizado	13	% realização	93%
O CEPS recebeu 13 alunos para formação ensino-serviço, sendo 11 em residência médica e 2 em residência multiprofissional.					

Indicador 08: Número de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> por ano					
Objetivo Estratégico: OE4: Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia					
Finalidade: Desenvolver atividades de pesquisa para alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = N. \text{ de alunos de pós-graduação } \textit{stricto sensu} / \text{ano}$					
Descrição: Alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em atividades durante o ano					
Meta	4	Realizado	8	% realização	Superada
Atualmente, oito projetos de pesquisa estão em desenvolvimento no CEPS, sendo dois deles vinculados ao Programa de Pós-graduação em Neuroengenharia do IIN-ELS/ISD, cinco vinculados a diferentes programas da UFRN e um vinculado à Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).					

Indicador 09: Número de profissionais de saúde capacitados por ano					
Objetivo Estratégico: OE4: Gerar novos conhecimentos e aplicações em Neurociências e Neuroengenharia					
Finalidade: Capacitar profissionais de saúde					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = N. \text{ de profissionais de saúde capacitados / ano}$					
Descrição: Profissionais das áreas de saúde capacitados por meio de atividades realizadas pelo Centro de Ensino e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS)					
Meta	80	Realizado	190	% realização	Superada
Foram capacitados 22 enfermeiros e 74 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no Rastreamento de Sinais Precoces do Transtorno do Espectro Autista e 65 ACS em Maternidade Segura e 29 no Qualiads.					

Indicador 10: Número de alunos matriculados por ano no programa de pós-graduação no IIN-ELS de Macaíba					
Objetivo Estratégico: OE5: Disponibilizar vagas de pós-graduação em Neuroengenharia em 2015 no IIN-ELS de Macaíba e a partir de 2016 no IIN-ELS no Campus do Cérebro					
Finalidade: Manter o programa de pós-graduação do IIN-ELS de Macaíba e IIN-ELS no Campus do Cérebro					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = N. \text{ de alunos matriculados no programa de pós-graduação do IIN-ELS de Macaíba / ano}$					
Descrição: Alunos matriculados no programa de pós-graduação do IIN-ELS de Macaíba por ano com atividades na área de Neuroengenharia					
Meta	14	Realizado	11	% realização	79%
O Programa de Pós-graduação de Mestrado em Neuroengenharia teve 15 alunos durante 2015, sendo que 4 defenderam a dissertação no período, encerrando o ano com 11 alunos matriculados.					

Indicador 11: Número de alunos matriculados por ano no programa de pós-graduação no IIN-ELS no Campus do Cérebro					
Objetivo Estratégico: OE5: Disponibilizar vagas de pós-graduação em Neuroengenharia em 2015 no IIN-ELS de Macaíba e a partir de 2016 no IIN-ELS no Campus do Cérebro					
Finalidade: Manter o programa de pós-graduação do IIN-ELS de Macaíba e IIN-ELS no Campus do Cérebro					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = \frac{N. \text{ de alunos matriculados no programa de pós-graduação IIN} - \text{ELS no Campus do Cérebro}}{\text{ano}}$					
Descrição: Alunos matriculados no programa de pós-graduação do IIN-ELS no <i>Campus</i> do Cérebro por ano com atividades na área de Neuroengenharia					
Meta	-	Realizado	-	% realização	Não se aplica
Considerando o adiamento da entrega do Campus do Cérebro pela UFRN, a meta deverá ser repactuada nos próximos anos					

Indicador 12: Número de vagas preenchidas por ano no Centro de Educação Científica					
Objetivo Estratégico: OE6: Promover através dos Centros de Educação Científica ações que facilitem o acesso de alunos da rede pública de ensino às informações que estimulem a produção de conhecimentos, a criação de experimentos, a expressão de ideias próprias e sua fundamentação científica, além de promover a formação continuada de professores na troca de experiência e reflexões sobre a prática pedagógica e da sua fundamentação teórica					
Finalidade: Dar continuidade às atividades dos Centros de Educação Científica, mantendo a frequência anual de 1.400 alunos					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = N. \text{ de vagas preenchidas} / \text{ano}$					
Descrição: Vagas preenchidas nos Centros de Educação Científica das unidades de Natal/RN, Macaíba/RN e Serrinha/BA com a frequência, durante o ano, de pelo menos 1.400 alunos					
Meta	1.400	Realizado	1.345	% realização	96%
O ano de 2015 encerrou-se com 1.345 alunos nos CECs, sendo 380 na unidade de Macaíba, 573 na unidade de Natal e 392 em Serrinha.					

Indicador 13: Número de horas de formação continuada por ano					
Objetivo Estratégico: OE6: Promover, por meio dos Centros de Educação Científica (CECs), ações que facilitem o acesso de alunos da rede pública de ensino às informações, que estimulem a produção de conhecimentos, a criação de experimentos, a expressão de ideias próprias e sua fundamentação científica, além de promover a formação continuada de professores na troca de experiência e reflexões sobre a prática pedagógica e da sua fundamentação teórica					
Finalidade: Realizar a formação continuada para o desenvolvimento de competências pedagógicas e a reflexão da <i>práxis</i> dos educadores das unidades do Centro de Educação Científica e dos professores representantes das escolas parceiras					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = N. \text{ de horas de formação continuada / ano}$					
Descrição: Horas destinadas à formação continuada, incluindo a formação inicial do planejamento pedagógico, e às atividades semanais e mensais, realizadas localmente, entre as três unidades dos Centros de Educação Científica e com os professores representantes das escolas parceiras					
Meta	260	Realizado	300	% realização	Superada
As horas de formação continuada anual, incluindo as reuniões de planejamento com todos os educadores das três unidades, as reuniões semanais de equipe e as reuniões mensais com professores parceiros, somam um total de 300 horas (sendo 136 horas de planejamento e formação inicial e do início do 2º semestre, e mais 164 horas de formação continuada, incluindo 32 horas de reuniões com professores parceiros. A meta foi superada por conta do calendário do ano que permitiu, excepcionalmente, 40 horas (1 semana) a mais de planejamento e formação inicial.					

Indicador 14: Projeto Político Pedagógico da Escola de Ensino Básico elaborado					
Objetivo Estratégico: OE7: Implantar a escola de Ensino Básico de horário integral e de gestão democrática, com um currículo que vise a desenvolver nos educandos, não só a necessidade de aprendizagem contínua, mas também, a responsabilidade pela coautoria do processo de construção coletiva do projeto de educação, estimulando o desenvolvimento da consciência crítica da realidade vivida					
Finalidade: Elaborar o Projeto Político Pedagógico da Escola Lygia Maria Rocha Laporta					
Unidade de medida: Unidade					
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador} = \text{Projetoelaborado}$					
Descrição: Elaborar o Projeto Político Pedagógico da Escola Lygia Maria Rocha Laporta					
Meta	1	Realização	1	% realização	100%
O Projeto Político-Pedagógico da Escola Lygia Maria Rocha Laporta foi concluído e será submetido para apreciação do Ministério da Educação.					

Recomendações da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão ao Instituto Santos Dumont

Recomendação da CAA	Relatório CAA	Ações do ISD
<p>Aprimorar a definição das finalidades, metas e indicadores de desempenho e suas fórmulas de cálculo, quando couber, pactuados no Contrato de Gestão.</p>	<p>Relatório Anual 2014 (item 4, ao ISD: I)</p>	<p>Incorporado nos relatórios semestral e anual o Quadro de Metas e Indicadores com a definição das finalidades, metas e fórmulas de cálculo.</p>
<p>Aperfeiçoar o Relatório de Gestão do ISD, com a sistematização das atividades e resultados das metas acordadas no Contrato de Gestão de cada uma de suas Unidades.</p>	<p>Relatório Anual 2014 (item 4, ao ISD: II)</p>	<p>Incorporado nos relatórios semestral e anual com descrição das atividades do período das respectivas unidades do ISD.</p>
<p>Adequar o Contrato de Gestão às orientações emanadas pelo Acórdão TCU 3304/2014, por meio da elaboração de Planejamento Estratégico com o apoio de consultoria especializada, para que seja apresentado à CAA em outubro de 2015, ocasião em que será realizada a reunião de acompanhamento semestral do Contrato de Gestão</p>	<p>Relatório Anual 2014 (item 4, ao ISD: III)</p>	<p>Processo de elaboração do Planejamento Institucional iniciado em julho de 2015 com apoio de consultoria especializada. Os resultados preliminares foram apresentados a CAA na reunião de acompanhamento semestral.</p>



Este relatório foi aprovado pelo Conselho de Administração em Reunião realizada em 26 de fevereiro de 2016.

ANEXOS

Anexo I - Relação dos Alunos Frequentes dos Centros de Educação Científica, Escola Alfredo J. Monteverde e Serrinha/BA

Anexo II – Cronograma do Planejamento e Formação Continuada nos Centros de Educação Científica, Escola Alfredo J. Monteverde e Serrinha/BA

Anexo III – Avaliação profissional nos Centros de Educação Científica, Escola Alfredo J. Monteverde e Serrinha/BA (exemplo)

Anexo IV – Avaliação de Desempenho dos Alunos dos Centros de Educação Científica, Escola Alfredo J. Monteverde e Serrinha/BA

Anexo V – Resultados da Auto Avaliação dos Alunos dos Centros de Educação Científica, Escola Alfredo J. Monteverde e Serrinha/BA

Anexo VI – Atendimentos realizados no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi

Anexo VII – Relação dos Discentes com Atividades no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi

Anexo VIII – Trabalhos apresentados pelo Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi em Eventos Científicos

Anexo IX – Objetivo e Ementa da disciplina “Competência Cultural na Atenção à Saúde da Mulher Quilombola”

Anexo X – Relação dos Residentes com atividades no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi

Anexo XI – Relação dos Alunos de Pós-graduação do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi

Anexo XII – Planta Baixa da Ampliação do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi

Anexo XIII – II e I Simpósio de Neuroengenharia

Anexo XIV – Workshops de Neuroengenharia e Interface Cérebro-Máquina na UFMA, UNIR e UFMT

Anexo XV – Simpósio Caririense de Neurociências

Anexo XVI– Workshop Práticas de imunohistoquímica para visualização e localização de biomarcadores no tecido cerebral na UFPB

Anexo XVII – Artigos Publicados

Anexo XVII – Trabalhos apresentados em Congressos

ERRATA: RELATÓRIO ANUAL 2015, página 22.

No gráfico “Resolução de Situações Problemas – Conteúdos – 2015.2”, página 22 do Relatório Anual 2015, onde se lê, Bom, 54%, Muito bom 34% e Ótimo 12% leia-se: Insuficiente: 0%, Regular: 14%, Bom: 45%, Muito bom: 32%, Ótimo: 9%, com a seguinte representação gráfica:

